



**Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina**



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2007

Florianópolis – SC
Março de 2008

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Consuelo A. Sielski Santos
Regina Rogério (Suplente)

Diretora de Ensino
Nilva Schroeder

CONSELHEIROS

Titulares	Representação	Suplentes
Paulo R. Telles Rangel	Docente	Márcio Michels
Rogers Barbi	Téc. Administrativo	Aparecida Rocha Gonçalves
Cláudio Adalberto Koller	SETEC	vago
Rui César da Silva	ATESC	Lino Gilberto da Silva
Carlos Eduardo Nascimento	FECOMÉRCIO	vago
Antônio José Carradore	FIESC	Norberto Dias
Abel Just	FAESC	Leônidas Benigno Martins
vago	Discente	vago

DIREÇÃO DO CEFET-SC

Diretora-Geral
Consuelo Aparecida Sielski Santos

Vice-Diretora-Geral
Regina Rogério

Diretora de Administração e de Planejamento
Rosangela Mauzer Casarotto

Diretora de Ensino
Nilva Schroeder

Diretor de Relações Externas
Marcelo Carlos da Silva

Diretora de Pós-graduação e Pesquisa
Maria Clara Kaschny Schneider

Diretor de Gestão do Conhecimento
Wilson Berckembrock Zapelini (até 10 de fevereiro de 2008)
Jesué Graciliano da Silva (desde 11 de fevereiro de 2008)

Diretor da Unidade Florianópolis
Carlos Ernani da Veiga

Diretora da Unidade Jaraguá do Sul
Rosemary Maffezzolli dos Reis

Diretora da Unidade Joinville
Juraci Maria Tischer

Diretor da Unidade São José
Jorge Luiz Pereira

Diretor da Unidade Chapecó
Juarez Pontes

Diretora da Unidade Continente
Daniela de Carvalho Carrelas

Diretor da Unidade Araranguá
Paulo Giancesini

MISSÃO:

“DESENVOLVER E DIFUNDIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO, FORMANDO INDIVÍDUOS CAPACITADOS
PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E
DA PROFISSÃO.”

VISÃO DE FUTURO:

“CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE EXCELÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA.”

APRESENTAÇÃO

*“Para conseguir grandes coisas, é necessário não apenas planejar,
mas também acreditar; não apenas agir,
mas também sonhar”.*

Anatole France

O gestor pode ser definido pelas causas a que serve e pelos desafios que luta para superar. É, porém, a tenacidade e o trabalho em equipe para solucionar problemas que o transforma em líder para gestões de sucesso.

O ano de 2007 foi o último desta Gestão, porém a reeleição para mais quatro anos mostra a confiança da comunidade no trabalho realizado. A aprovação de 83% na consulta comprova esse fato. Temos como propósito dar continuidade ao foco na “Gestão de Pessoas”. A implementação de políticas requer o desenvolvimento de capacidades nos dirigentes encarregados de traduzir os princípios e diretrizes emanadas dos órgãos centrais, possibilitando assim sua adequação às necessidades, expectativas, potencialidades, facilitadores e dificultadores que caracterizam o cenário institucional.

Ao apresentar o Relatório de Gestão de 2007, parto da premissa de que todas as ações aqui delineadas nasceram de uma equipe identificada em um trabalho integrado e sintonizado com as reais necessidades para o cumprimento de nossa missão institucional.

O Ministro da Educação, Fernando Haddad, em visita às Unidades do CEFET-SC: Unidade Florianópolis, Unidade Continente e Unidade São José, aprovou os avanços feitos para o desenvolvimento desta Instituição Federal.

O ano de 2007 traz como marca a consolidação da expansão de nossa instituição. Quatro municípios catarinenses fizeram parte do Plano de Expansão I, a saber: Araranguá, Chapecó, Continente (Fpolis) e Joinville, ampliando para sete as Unidades existentes. Nunca na história da educação profissional e tecnológica tivemos tantos avanços no que se refere à ampliação de vagas e a interiorização desta educação pública e gratuita de qualidade que esta Instituição oferta.

Entre as ações desenvolvidas pelas novas Unidades, podemos citar a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada na Unidade Continente, num total de 21 cursos, com a formação da primeira turma ao final de 2007. A Unidade Chapecó, entre outros destaques, se empenhou com a construção de um segundo bloco, já previsto desde a sua implantação.

No Plano de expansão II, houve a aprovação das Unidades São Miguel do Oeste, Lages, Criciúma, Gaspar, Ibirama, Itajaí, Canoinhas e os pólos em Urupema e Caçador. Ressalto que em todas essas novas Unidades os cursos a serem ofertados foram balizados por debates com as comunidades locais, por meio de audiências públicas, com uma ampla participação de vários segmentos da sociedade. Isso significa que a demanda regional foi democraticamente verificada e colocada como princípio para as opções feitas. Também, neste ano de 2007, foram reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC os Cursos Superiores de Tecnologia de Sistemas Eletrônicos, Radiologia e Design de Produtos da Unidade Florianópolis.

Ainda, nesse ano de 2007, saliento a parceria feita com o município de São José, em benefício da educação catarinense. Foi aprovado, em audiência pública, o projeto de implantação da Unidade de Educação Tecnológica Bilíngüe Libras-Português do CEFET-SC, em um terreno localizado no Sertão do Maruim, doado pela Prefeitura Municipal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aproximadamente 92% dos surdos do País não freqüentam a escola. A iniciativa da Unidade Tecnológica Bilíngüe é considerada inédita na América Latina.

Também esta Instituição foi o cenário para a realização da 31ª REDITEC – Reunião de Dirigentes das Instituições Federais, incluindo os CEFETs, as Escolas Agrotécnicas e as escolas vinculadas, que contou com a participação de aproximadamente 250 dirigentes. O tema que pautou as discussões do grupo de dirigentes foi especificamente o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Feral, bem como a apresentação de perspectivas para a EPT- Educação Profissional e Tecnológica. Contou com a participação do Secretário Eliezer Pacheco que apresentou as políticas da secretaria sob sua direção.

Merece destaque, ainda, a realização da Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul. Esse evento promovido pela Diretoria de Pesquisa e Extensão deste CEFET, em conjunto com a SETEC/MEC. O evento teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis.

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Outra ação que precisa ser destacada nesta apresentação da Gestão/2007 é o conjunto de procedimentos adotados para um trabalho focado em três vertentes: o acompanhamento e a busca de pronto atendimento aos órgãos de Controle Externo da Instituição, a saber: Corregedoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas (TCU) e o Planejamento e execução dos concursos públicos realizados, com assessoramento às Unidades. Em outros anos, o CEFET-SC terceirizava os concursos e, neste ano, assumiu todo o processo. No que tange à CGU e TCU, foi feito um trabalho intenso no sentido de diminuir os problemas apontados pelos órgãos.

No que se refere a Recursos Orçamentários, tivemos um volume maior de emendas parlamentares em relação ao ano anterior. Trago à reflexão – à luz dessa afirmativa – que só vamos avançar quando efetivamente mais representantes do povo, no governo, investirem em educação. Sabemos que o ideal seria o orçamento da instituição dar conta de suprir todas as necessidades que tem. Não deixando de lutar pelo ideal, posso afirmar que esta equipe gestora mostrou-se capaz de unir o ideal ao real e soube angariar recursos adicionais para as melhorias já em andamento.

Isso posto, ratifico que o CEFET-SC tem buscado, de forma entusiasmada e esperançosa, cumprir sua missão institucional da forma mais inclusiva e participativa possível, interiorizando nossa oferta de educação profissional e Tecnológica e alargando também nossas fronteiras pela Educação a Distância, cada vez mais uma realidade em âmbito nacional.

Consuelo Aparecida Sielski Santos
Diretora Geral do CEFET-SC.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1- DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA	8
1.1 HISTÓRICO DO CEFET-SC	8
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	12
1.3 PÚBLICO ALVO	12
1.4 ORGANOGRAMA:	13
1.5 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:	14
1.6 A PÓS-GRADUAÇÃO NO CEFET-SC	16
1.7 EXTENSÃO	17
1.8 O CEFET-SC NO ESTADO CATARINENSE	19
2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007	31
2.1 DIRETORIA GERAL	31
2.2 DIRETORIA DE ENSINO	33
2.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	36
2.4 DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO	38
2.5 DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	42
2.6 DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS	43
2.7 DIRETORIAS DAS UNIDADES	45
3. PERFIL DO CEFET-SC EM GRÁFICOS	61
GLOSSÁRIO	76
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77

1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

1.1- HISTÓRICO DO CEFET-SC

Em 1909, quando a sociedade passava da era do trabalho artesanal para o trabalho industrial, nascia em Florianópolis a Escola de Aprendizizes Artífices. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas. Assim, em 1º de setembro de 1910, instalou-se na capital catarinense, em um prédio situado na Rua Vitor Konder, oferecido pelo Governo do Estado, a então Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina. Na Florianópolis de 1909, a Instituição oferecia, além do ensino primário, formação em desenho e oficinas de tipografia, encadernação e pautaço. Oferecia também cursos de carpintaria da ribeira, escultura e mecânica, que compreendia ferraria e serralheria, para atender à necessidade da sociedade de Florianópolis, que se deslocava por meio de bondes puxados a burro e embarcações que transportavam carga do continente para abastecer a ilha. Essa era a tecnologia plenamente difundida no início do século passado. Assim, a Instituição trabalhava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo para atender às demandas do setor produtivo e da sociedade da época que necessitavam de soluções em comunicação por meio impresso e soluções em transporte que tinha, como principal tecnologia, a produção de pequenas embarcações e a produção de ferraduras.

Dez anos após a sua instalação, a Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina transfere-se para um outro prédio, agora situado na Rua Presidente Coutinho, onde permanece até o ano de 1962, quando então se transfere, em definitivo, para o atual prédio localizado na Avenida Mauro Ramos. Em meados do século passado, a Instituição ocupava-se no ensino de desenho técnico industrial, mecânica de máquinas, agrimensura, eletromecânica e edificações, atividades que tiveram grande crescimento em decorrência das transformações ocorridas durante e após a Segunda Guerra Mundial.

Nas décadas de 70 e 80, foram implantados os cursos de Eletrotécnica, Estradas, Saneamento, Eletrônica, Telecomunicações, Refrigeração e Ar Condicionado, motivados principalmente pelo “milagre brasileiro” que fomentou o uso da tecnologia para o desenvolvimento econômico e, ao final da década de 80, instalava-se a primeira unidade de ensino em outro município: São José.

Após a década de 90, com a chegada da era dos serviços e da informática, acompanhando a demanda, a Instituição passou a oferecer outros cursos, tais como: Segurança no Trabalho, Enfermagem e Informática. No início da década, é criada a Unidade Jaraguá do Sul com cursos na área Têxtil e Eletromecânica.

Na esteira do tempo, após 2002, os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, a saber, Radiologia Médica, Automação Industrial, Construção de Edifícios, Design de Produto, Sistemas de Telecomunicações, Sistemas Digitais, Gestão de Sistemas de Energia e Gestão da Tecnologia da Informação. Seguindo a tendência de valorização das profissões do setor de serviços, reforçada pela oferta de cursos na área de Turismo e Gastronomia, dá-se a criação da Unidade Continente, que veio oferecer Curso de Hospedagem no ano de 2006. Nesse mesmo ano, foram inauguradas a Unidade Chapecó, oferecendo os cursos de Eletroeletrônica e Mecânica industrial, e a Unidade Joinville,

oferecendo, além desses cursos, o de Enfermagem. Este último já era ofertado desde 1995, como extensão da Unidade Florianópolis.

Em suma, ao longo dos anos (Figura 1.1), o estabelecimento de ensino passou por sucessivas e importantes mudanças estruturais, o que lhe rendeu a denominação de Liceu Industrial de Florianópolis, em 1937; Escola Industrial de Florianópolis, em 1942; Escola Industrial Federal de Santa Catarina, em 1962; Escola Técnica Federal de Santa Catarina, em 1968 e, finalmente, CEFET-SC, no ano de 2002, cujo processo foi deflagrado com pleno êxito com a ampliação e diversificação de suas atividades, especialmente com a implantação de cursos de graduação tecnológica, cursos de pós-graduação em nível de especialização e da consolidação da pesquisa e da extensão.

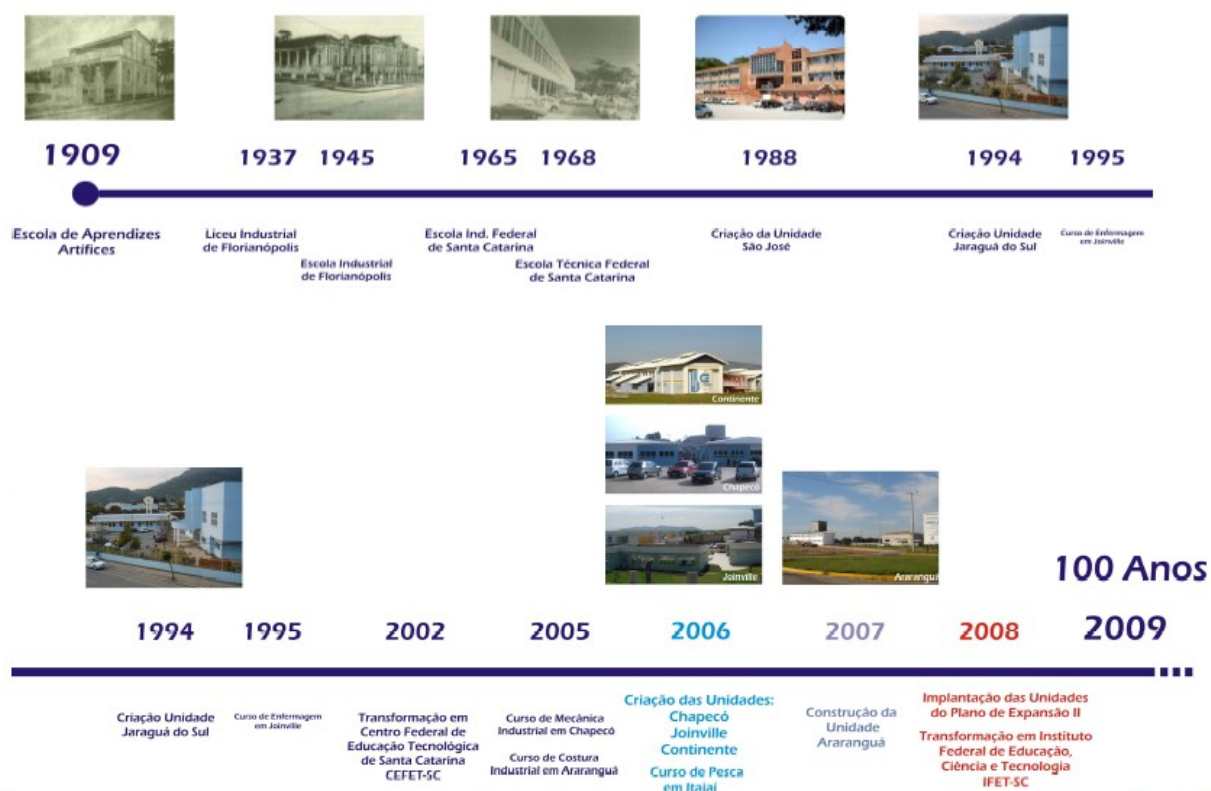


Figura 1.1- Evolução histórica do CEFET-SC

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina – CEFET-SC, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis no 6.545, de 30 de junho de 1978; no 7.863, de 31 de outubro de 1989, no 8.711, de 28 de setembro de 1993 e no 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e do Decreto Presidencial de 26 de março de 2002, constitui-se autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Tem sede e foro na cidade de Florianópolis/SC, na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros, Coqueiros, CEP 88.075-010, fone (48)3271-1400, fax (48) 3271-1416, inscrito no CNPJ sob no 81.531.428/0001-62, página na internet www.cefetsc.edu.br, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Tem sua organização e funcionamento disciplinado pelo seu Estatuto, aprovado pela Portaria 1.125 de 27 de novembro de 2007 / MEC. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o código da Instituição é 26219, a Unidade Gestora é 153025 e a Gestão é 15219.

O CEFET-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (artigo 2º do Estatuto do CEFET-SC).

O CEFET-SC tem seus objetivos definidos no artigo 5º de seu Estatuto:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- ministrar educação de jovens e adultos;
- ministrar o ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio;
- ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- ofertar a educação continuada, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.

A missão do CEFET-SC é “desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão”.

Tem como visão de futuro “consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado de Santa Catarina”.

Tabela 1.1- Resumo das Informações oficiais do CEFET-SC

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC	
Natureza jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Norma de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU.	<p>O CEFET-SC foi criado mediante transformação da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, nos termos das Leis nº 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989, 8.711, de 28 de setembro de 1993 e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e Decreto Presidencial de 26 de março de 2002.</p> <p>A finalidade é dar formação e qualificação a profissionais de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade.</p> <p>Decreto nº 5.224 de 1º de outubro de 2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Decreto nº 5.225, altera os dispositivos do Decreto 3.860, de 09 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições.</p> <p>A organização e funcionamento são disciplinados pelo seu estatuto, aprovado pelo Decreto nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998 e seu regimento interno aprovado pela portaria do Ministério da Educação nº 667, de 23 de abril de 1999, publicado no D.O.U de 20/05/99.</p>	
CNPJ	81.531.428/0001-62	
Nome e código no SIAFI	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina CÓDIGO: 26219 UNIDADE GESTORA:153025 GESTÃO: 15219	
Código da UJ titular do relatório	26219	
Endereço completo da sede	Rua 14 de Julho, 150, Enseada dos Marinheiros, Coqueiros CEP: 88.075-010 – FLORIANÓPOLIS-SC FONE: (48) 3271-1400 FAX: (48) 3271-1416	
Endereço da página na Internet	www.cefetsc.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Profissionalizante	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina	153025

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

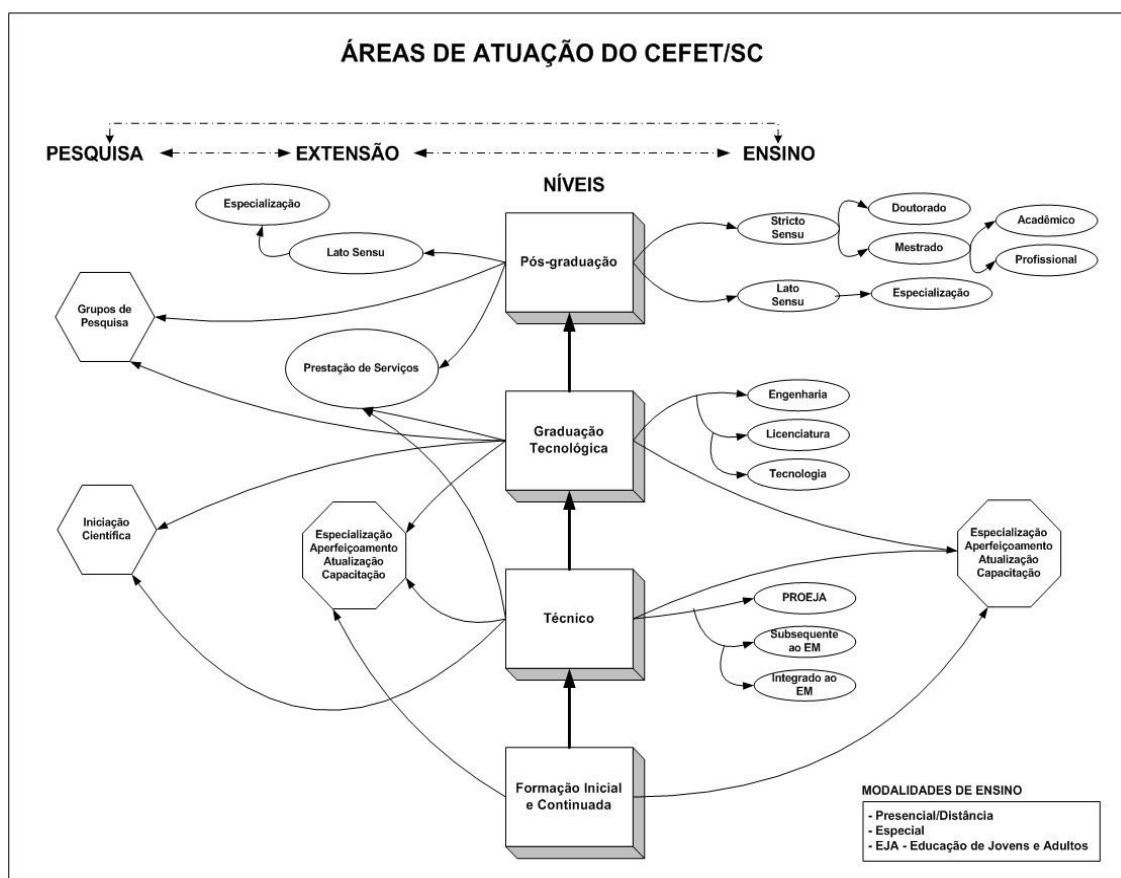


Figura 1.2- Áreas de atuação do CEFET-SC

1.3 PÚBLICO ALVO:

O público alvo do CEFET-SC estendeu-se para quase todo o Estado de Santa Catarina, resultado do processo de expansão pelo qual a Instituição vem passando, alicerçado no programa do Governo Federal de incentivo ao ensino profissionalizante. Atualmente concentra-se na região da Grande Florianópolis, sendo atendido pela Unidade Florianópolis, Unidade São José e Unidade Continente, na região norte onde mantém a Unidade Jaraguá do Sul e a Unidade Joinville, na região do Extremo-Oeste com a Unidade Chapecó e na região sul sendo atendido pela Unidade Araranguá. Através da extensão, o CEFET-SC atua nas demais regiões do Estado, sempre atendendo às necessidades da comunidade. De maneira especial, recebe também alunos de várias partes do Estado, bem como estrangeiros por meio de convênios.

Devido à diversidade de áreas e aos vários níveis e modalidades de ensino oferecidos, a clientela compõe-se de adolescentes como também de cidadãos na idade adulta. Atende ainda toda a demanda empresarial que atua indiretamente exercendo papel fiscalizador e balizador das tendências do CEFET-SC, através da Pesquisa e Extensão ou trabalhos técnicos/tecnológicos, além de atender a comunidade em geral através de projetos sociais.

1.4 ORGANOGRAMA:

O organograma do Sistema CEFET-SC pode ser ilustrado na Figura 1.3.

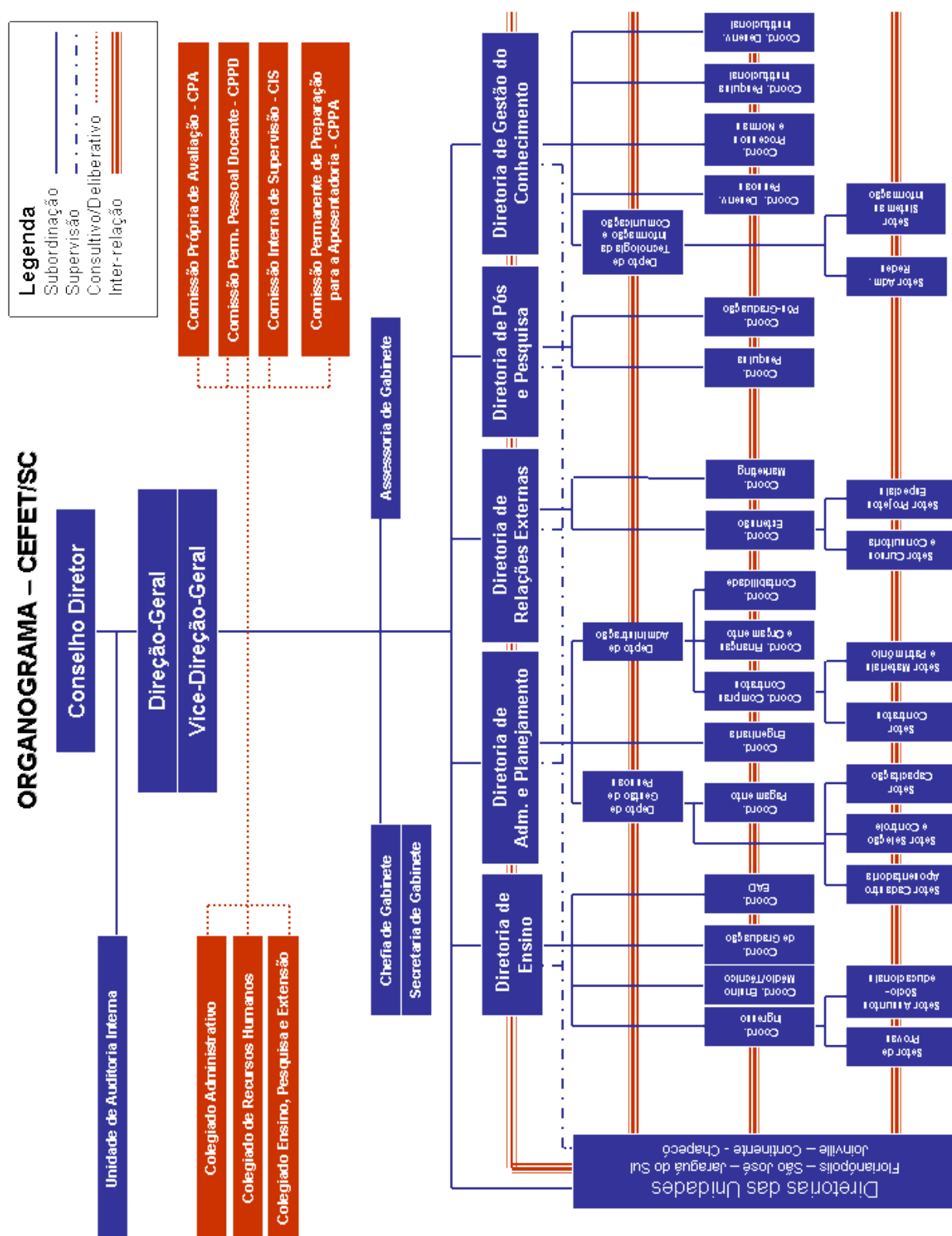


Figura 1.3- Ilustração do Organograma do CEFET-SC

1.5- DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO:

Conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional, o CEFET-SC tem como fim primeiro a humanização dos envolvidos no processo, tendo em vista a formação de seres pensantes, inseridos na realidade e com preparação cultural e técnica eficiente e integrada. As ações educacionais da instituição sustentam-se nos seguintes princípios:

- O trabalho educativo é entendido como um trabalho de humanização, de formação de cidadãos capazes de atuar e modificar a sociedade na qual estão inseridos.
- As atividades de ensino, pesquisa e extensão serão baseadas no princípio da indissociabilidade.
- O trabalho educativo será construído mediante o diálogo, principalmente no que tange ao processo ensino-aprendizagem.
- A tecnologia será valorizada pelo que acrescenta de qualidade à vida humana.
- O respeito à natureza e a busca do equilíbrio ecológico serão práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- O processo educativo desenvolvido será inclusivo, ou seja, respeitará a pluralidade própria da sociedade humana.
- Todas as ações e vivências estarão imbuídas de valores como a solidariedade e a ética.

Para consecução dos objetivos referentes ao ensino, o CEFET-SC observa as seguintes características:

- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- Conjugação da teoria com a prática.
- Oferta de ensino superior tecnológico diferenciado das demais formas de ensino superior.
- Oferta de formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- Desenvolvimento da atividade docente estruturada, integrando os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso.
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

A oferta de cursos, considerando os diferentes níveis e modalidades de atuação, é a seguinte:

1. ENSINO MÉDIO - última etapa da educação básica é oferecida a alunos concluintes do ensino fundamental.
2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO - oferecida a concluintes do ensino fundamental, promove a habilitação profissional técnica de nível médio.

3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/ PROEJA – oferta de cursos que proporcionam formação profissional com escolarização para jovens e adultos e Ensino Médio para Jovens e Adultos.
4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQÜENTE - tem como objetivo proporcionar habilitação profissional aos alunos egressos do ensino médio, em diversas áreas, com os cursos de: automobilística, edificações, eletrônica, eletrotécnica, enfermagem, geomensura, mecânica industrial, meio ambiente, meteorologia, saneamento, segurança do trabalho, sistemas de informação, refrigeração e condicionamento de ar, telecomunicações, mecânica industrial, eletrotécnica, têxtil: malharia e confecção, moda e estilismo, eletroeletrônica, mecânica industrial, eletromecânica, hospedagem, cozinha, panificação, confeitaria, serviços de restaurante e pesca.
5. CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA - oferecidos a alunos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, abrangendo diversos setores da economia, com os cursos de automação industrial, design de produto, gestão de sistemas de energia, sistemas eletrônicos, construção de edifícios, radiologia, gestão da tecnologia de informação e sistemas de telecomunicações.
6. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – oferta dos cursos de Técnico em Eletrotécnica, Curso Superior em Gestão pública, pelo Sistema UAB, Formação Inicial e continuada em Instalação de Splits e Qualificação Básica em Refrigeração e Ar Condicionado.
7. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - cursos de curta duração voltados ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização, em todos os níveis de escolaridade, ofertados nas diferentes áreas profissionais.
8. EDUCAÇÃO DE SURDOS - Oferta de cursos de formação inicial e continuada e ENSINO MEDIO Bilíngüe para alunos surdos, considerando a diversidade cultural e lingüística.

A Figura 1.4 apresenta a distribuição da matrícula anual do CEFET-SC em 2007.

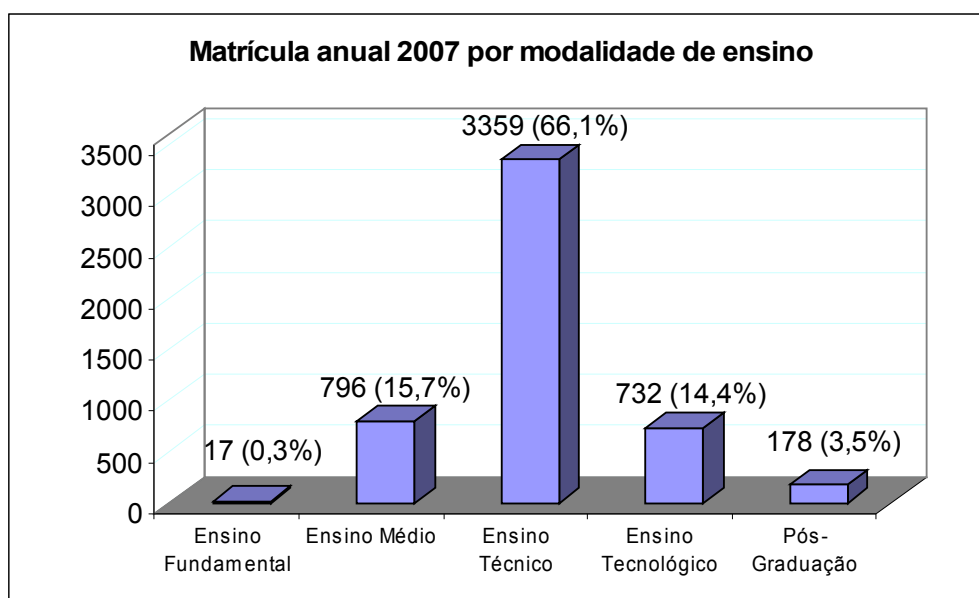


Figura 1.4- Matrícula anual do CEFET-SC 2007 por modalidade de ensino

1.6- A PÓS-GRADUAÇÃO NO CEFET-SC

O CEFET-SC, futuro IFET-SC, cumpre seus objetivos, definidos em seu Regimento, de realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade. A Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa – DPP foi criada em agosto de 2006 e é composta de uma Coordenação de Pesquisa e uma de Pós-graduação.

A Diretoria vem desenvolvendo ações e parcerias com diversas instituições para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação na instituição. Dentre essas ações, destaca-se a realização da I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul. Esse evento promovido, em conjunto com a SETEC/MEC, teve a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Minicursos e Painéis. Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luis do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos. O CEFET-SC vai sediar, em 2009, a II Jornada Nacional.

Sendo assim, imbuído de produzir e disseminar conhecimento, o CEFET-SC projeta-se na produção e incorporação de inovações tecnológicas e, sabendo que a ciência, a tecnologia, a educação e a inovação são estratégicas, para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País, está implantando, no âmbito institucional, diretrizes estratégicas para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Para tanto, conta com um corpo docente formado em grande parte por doutores e mestres que desenvolvem diversos projetos, muitos deles em parceria com empresas públicas e privadas, contribuindo assim para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Santa Catarina.

O CEFET-SC finalizou o ano de 2007 com 462 docentes, sendo 65 doutores e 175 mestres, o que totaliza 240 mestres e doutores, representando mais de 50% do quadro docente da instituição, conforme Figura 1.5.

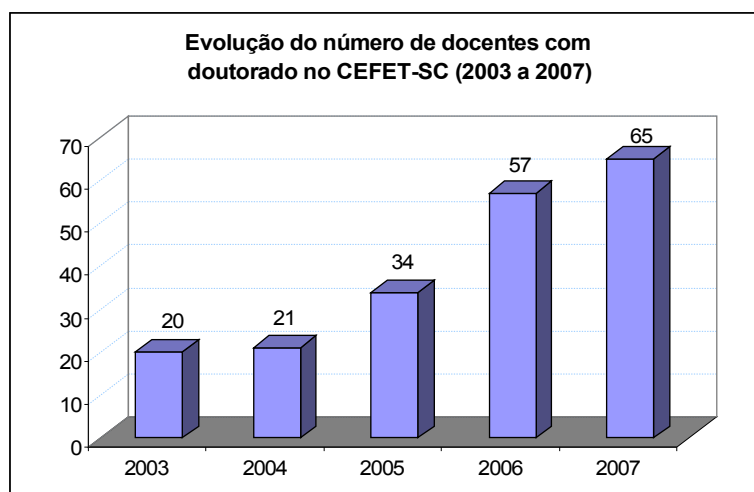


Figura 1.5- Evolução do número de docentes com doutorado no CEFET-SC

Ressalta-se, ainda, que a instituição está priorizando a capacitação, por meio de programas e projetos interinstitucionais; muitos docentes estão em processo de doutoramento, projetando para

2010, um aumento significativo nesse percentual, devendo chegar a 70% do quadro. Ressalta-se o Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER entre UFSC e CEFET-SC, em que nove docentes da instituição serão titulados doutores em Educação e Educação Científica e Tecnológica. Os professores que participam desse programa constituem um grupo de pesquisa e uma comissão que irá discutir a implantação de um Programa de Mestrado em Educação profissional e Tecnológica no CEFET-SC. Além desse, está em avaliação na CAPES, um Programa de Mestrado Interinstitucional – MINTER em Educação com a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

O CEFET-SC possui quatro cursos de Pós-graduação:

- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Gestão Pública;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos Digitais;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos. Programa desenvolvido com recursos SETEC/MEC para educadores das redes municipal, estadual e federal. Está em sua 2ª edição;
- Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação de Surdos.

Além desses, estão em fase de elaboração de Projeto, os seguintes cursos:

- Curso de graduação em Engenharia Eletrônica, para implantação em 2009,
- Curso de Pós-graduação *Scripto Sensu* – Mestrado Mecatrônica. Projeto a ser submetido a CAPES em março de 2008, para implantação em 2009.

1.7- EXTENSÃO

A interação com os setores produtivos ocorre em várias situações e de maneiras diversas, podendo-se citar: a participação de representantes de segmentos empresariais no Conselho Diretor do CEFET-SC, a prestação de serviços pela Instituição, as parcerias para realização de cursos de qualificação profissional e estágios curriculares pelos alunos da Instituição em empresas.

Além de desenvolver o ensino e realizar pesquisas, é indispensável que a Instituição interaja com a comunidade, ou seja, trazer a comunidade para dentro do CEFET-SC também significa fazer extensão.

Desse modo, é necessário agregar ao trabalho da Instituição a extensão, que será o espaço privilegiado para articular os saberes que constituem os currículos aos saberes populares, além de significar efetivamente a atuação do CEFET-SC de forma solidária e responsável, respondendo a problemas de ordem social e tecnológica.

Dentre as atividades importantes de extensão, é destacada a participação do CEFET-SC no Projeto “Aroeira” (Consórcio Nacional da Juventude) e no “Escola de Fábrica”. Ambos os projetos têm como principal objetivo a formação profissional de jovens, de 16 a 24 anos, de baixa renda. O Projeto Aroeira foi desenvolvido nas Unidades de Florianópolis e São José para jovens de comunidade de risco da Grande Florianópolis. A Escola de Fábrica foi desenvolvida na Empresa Busscar, em parceria com a Fundação AMEA, do município de Joinville. Ainda o Curso de Costura

Industrial, com 200 horas de duração, realizado em parceria com a prefeitura de Araranguá, trouxe, além de emprego para todos os 152 formados no ano de 2007, um aquecimento do setor de confecção da região, com a instalação de novas empresas do ramo de malharia e confecção.

O CEFET-SC desenvolve cursos de extensão em nível técnico e de formação inicial e continuada.

No último ano, destacam-se, em nível técnico, os cursos técnicos de Eletrotécnica, em Porto União, de Mecânica Industrial, em Chapecó e de Pesca, em Itajaí. Na formação inicial e continuada, foram desenvolvidos cursos de qualificação em diversas áreas, como: informática, eletrotécnica, mecânica, eletrônica, saúde e têxtil.

Realizar eventos é outra maneira de interagir com a comunidade interna e externa. São realizados anualmente, palestras, seminários, workshop, conferências, entre outros, para o público interno e externo, micro regional, estadual, nacional e até internacional. Em 2007, destacam-se:

- ICBL 2007 (*International Conference on Computer aided Blended Learning*)
- 1ª PROTEC (Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul)
- 31ª REDITEC (Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Tecnológica)
- IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC

As atividades artísticas e culturais que envolvem seus servidores, alunos e membros da comunidade externa em geral são também atividades de extensão do CEFET-SC. O grupo Teatral Boca de Siri em 2007 completou 12 anos com um evento exclusivo: Didascálico Mostra de Teatro.

O Coral, composto por alunos e ex-alunos, fez diversas apresentações em eventos externos e internos, estando presente em todas as formaturas na Unidade Florianópolis.

Contudo, é com a Orquestra que a Instituição (Figura 1.6) tem o maior destaque no cenário artístico e cultural. Além de diversas apresentações internas, como formaturas, homenagens e datas comemorativas, como o aniversário do CEFET-SC, a Orquestra já se apresentou em diversos municípios do Estado, como Florianópolis, São José, Palhoça, Joinville, Urussanga, Jaraguá do Sul e Lages.



Figura 1.6- Apresentação da Orquestra do CEFET-SC

1.8- O CEFET-SC NO ESTADO CATARINENSE

Economicamente, Santa Catarina ocupa a sétima posição na formação do Produto Interno Bruto brasileiro, mesmo possuindo 3% da população do país. A economia do Estado é uma das mais equilibradas do país e suas regiões econômicas têm como garantir a qualidade de vida de seus moradores.

O Estado de Santa Catarina possui uma indústria de transformação que ocupa a quarta posição no país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. O Estado ocupa a oitava posição nacional em produtos de exportação. O PIB catarinense é o sétimo do país: o setor secundário participa com 49%, o setor primário com 17% e o terciário com 34%.

O Estado de Santa Catarina é caracterizado por apresentar micro-regiões bem definidas do ponto de vista socioeconômico. No norte, predominam as indústrias moveleiras, de malhas e de motores. No sul, predominam a extração mineral, a produção cerâmica e de descartáveis plásticos. No planalto serrano, predominam a agropecuária e a indústria madeireira. No oeste, a agroindústria, com a produção de frutas e de aves congeladas para exportação. E na região chamada Grande Florianópolis, há predomínio do setor tecnológico e de serviços ligados ao turismo, à administração pública e ao ensino. Santa Catarina, portanto, apresenta seis eixos industriais claramente identificados: agroindustrial, eletro-metal-mecânico, mineral, florestal, têxtil, vestuário e tecnológico (Figura 1.7).

No comércio, Santa Catarina apresenta duas classes: comércio interno e comércio externo e, ainda, o comércio varejista e atacadista. Isso gera em torno de 131 mil empregos.

Outra atividade de destaque da economia catarinense é a agricultura, com vários produtos em primeiro ou segundo lugar no *ranking* nacional de produção. A indústria pecuária e os pólos tecnológicos vêm ganhando grande importância na economia e, assim, o Estado já conta com três pólos tecnológicos: Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Atento a esse contexto econômico no Estado de Santa Catarina, o CEFET-SC tem procurado orientar seus cursos para atender à demanda profissional das empresas que compõem os setores mais pujantes da economia. O CEFET-SC vem buscando a disseminação da educação profissional e tecnológica por todas as regiões do Estado de Santa Catarina. O desempenho deste seu papel social, por meio da inserção de ensino profissional e tecnológico, público e gratuito, tem se concretizado de modo a auxiliar e promover o desenvolvimento de todas as regiões do Estado. Algumas unidades de ensino já estão implantadas e outras estão em fase adiantada de implantação, como pode ser observado no mapa apresentado.

Diante desse panorama estadual, verifica-se a grande demanda educacional que se apresenta ao CEFET-SC para o desenvolvimento do Estado, sobretudo em termos de educação profissional e tecnológica.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina constitui-se em um sistema composto por seis unidades de ensino: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Continente (Florianópolis). A Unidade Araranguá foi implantada em 2007 com início dos cursos regulares em fevereiro de 2008.

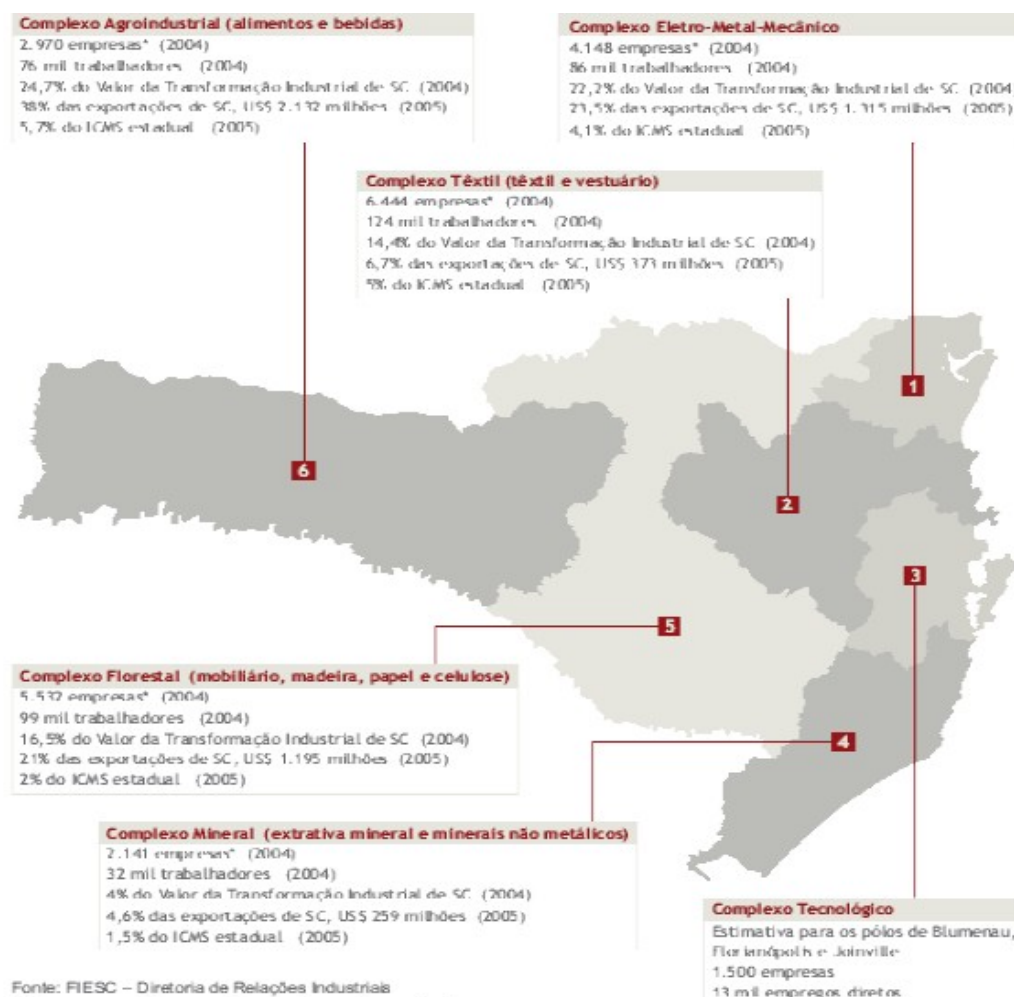


Figura 1.7- Pólos de desenvolvimento do estado catarinense (Fonte: Relatório da FIESC)

Outras unidades de ensino serão implantadas (aprovadas no Plano de Expansão II do Governo Federal), em Videira (sede) /Caçador (extensão), Lages (sede)/Urupema (extensão), Itajaí, Criciúma, São Miguel d'Oeste, Canoinhas e Gaspar. Dessa forma, o Sistema CEFET-SC estará brevemente composto por 14 unidades de ensino (Figura 1.8).

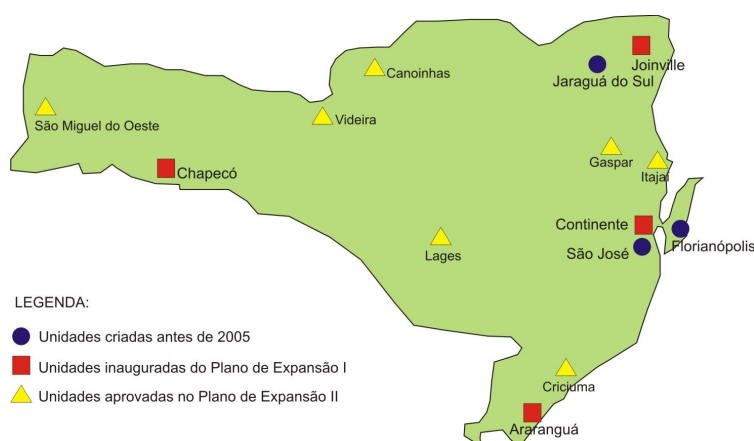


Figura 1.8- Distribuição das Unidades do CEFET-SC no estado

Florianópolis é o maior município da recente criada região metropolitana composta por 9 cidades: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Gov. Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara. Possui uma taxa de urbanização de 97%, uma densidade demográfica de 760 km², um produto interno bruto de R\$ 4,2 milhões (2000) e PIB per capita de R\$ 12.292,00.

Além de ser a capital do Estado de Santa Catarina, comanda a região formada por 22 municípios, chamada Grande Florianópolis. Florianópolis destaca-se como centro regional na prestação de serviços e no comércio. Além disso, sua condição de capital do Estado determina sua atuação como centro político-administrativo.

O setor terciário é o mais expressivo no Estado, pois além de ser integrado pelas sedes do Governo Estadual e das representações de órgãos e entidades federais, englobam um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado, especialmente nas atividades bancárias, educacionais e de saúde.

No segmento do turismo, embora realizado prioritariamente de janeiro a março, com pouco desenvolvimento no período de inverno, ainda assim, representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando grande desenvolvimento, notadamente na indústria do vestuário, alimentos, móveis e bebidas, mas principalmente na chamada indústria não poluente da microinformática.

O destaque no setor industrial é o parque tecnológico, formado por cerca de 300 empresas de ponta, que geram mais de 3 mil empregos diretos e outros 14 mil indiretos, determinando um faturamento de R\$ 500 milhões ao ano.

1.8.1- UNIDADE FLORIANÓPOLIS

A Unidade Florianópolis, como principal instituição de ensino federal responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.

Até o ano de 2006, a Unidade Florianópolis tinha a denominação de Unidade-Sede e, com isso, confundiam-se as atividades administrativas e pedagógicas de Sistema e Unidade. Com a transferência da Diretoria Geral para a nova Unidade Continente, a Unidade Florianópolis precisou assumir uma postura de unidade independente e autônoma na concepção e realização de suas atividades.

A atualização e modernização da Instituição também se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes e na implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, a pesquisa passa a ocupar

importância vital para a Instituição, buscando despontar no desenvolvimento de produtos e sistemas tecnológicos e sintonizados com as premências da economia estadual.

A Unidade de Florianópolis está localizada na Avenida Mauro Ramos, 950 no Centro de Florianópolis, em terreno de 49.544,15m² com aproximadamente 21.000,00 m² de área construída. As tabelas 1.2 e 1.3 apresentam dados dos servidores e da matrícula de alunos desta Unidade.

Tabela 1.2- Quadro de servidores efetivos da Unidade Florianópolis (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	270
Técnico-administrativos	152
Total	401

Tabela 1.3- Matrícula anual* ofertada em cursos presenciais pela Unidade Florianópolis (2007)

Cursos	Matrícula
Ensino médio	204
Curso técnico subsequente	1716
PROEJA	216
Cursos superiores em tecnologia	598
Pós-Graduação em Gestão Pública	53
Total	2787

* Matrícula anual é a soma do número de alunos que integralizaram carga horária em 2007/1 com a matrícula inicial 2007/2

1.8.2- UNIDADE CONTINENTE

A Unidade Continente fica situada na parte continental de Florianópolis. Criada em agosto de 2006, tem seu foco na formação profissional de nível básico (cursos de formação inicial e continuada) e nível médio (cursos técnicos) na área de turismo e hospitalidade. Está localizada na Rua 14 de Julho, 150 – Enseada dos Marinheiros – Coqueiros, no município de Florianópolis em terreno de 34.198m² com 2645m² de área construída (Figura 1.9).



Figura 1.9- Foto da Unidade Continente

As tabelas 1.4 e 1.5 apresentam dados do número de servidores e matrículas do ano 2007 na Unidade Continente.

Tabela 1.4- Quadro de servidores efetivos da Unidade Continente (2007)

Numero de docentes e técnico-administrativos efetivos	Quantidade
Professores	20
Técnico-administrativos	14
Total	34

Tabela 1.5- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Continente (2007)

Cursos	Matrícula
Cursos técnicos subseqüentes: Curso Técnico de Cozinha, Curso Técnico de Hospedagem, Curso Técnico de Panificação, Curso Técnico de Serviços de Restaurante	120
Cursos de Formação Inicial e Continuada: Cozinha Regional de Florianópolis, Saladeiras, Feijoada: Teoria e Prática Auxiliar de Cozinha, Introdução á Higiene e Manipulação de Alimento, Higiene e Manipulação de Alimentos: Módulo Padaria, Higiene e Manipulação de Alimentos: Módulo Mesa, Auxiliar de Padeiro, Docinho, Biscoitos, Mensageiro de Hotel Básico de Serviços de Garçom em Sala e Bar, Serviço de Garçom para Banquetes e Eventos Sociais Básico de Vinhos, Barman, Cerimonial e Protocolo Recepcionista em Eventos.	182
Total	302

1.8.3- UNIDADE SÃO JOSÉ

O município de São José, atualmente com 258 anos de história, tornou-se um pólo de desenvolvimento tecnológico e industrial, ocupando papel de destaque na economia do Estado de Santa Catarina. O município possui uma ampla infra-estrutura de comércio e serviços, sendo sede de grandes empresas catarinenses.

Passaram-se 247 anos e São José continua a se destacar, hoje contando com aproximadamente 200.000 habitantes, possui 2.020 indústrias, 3.500 casas comerciais, 1.770 empresas prestadoras de serviços, gerando cerca de 50.000 empregos. Face ao exposto, São José tem atraído diversas instituições de ensino, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A Unidade São José (Figura 1.10), segunda Unidade do CEFET-SC a ser implantada em 1988, responsável pela educação profissional e tecnológica na região metropolitana da Grande Florianópolis, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição.



Figura 1.10- Foto da Unidade São José

A atualização e modernização da Instituição se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, nos cursos de graduação tecnológica e nos cursos de pós-graduação *lato sensu* existentes, bem como na ampliação de novos cursos.

As tabelas 1.6 e 1.7 apresentam dados do número de servidores e matrículas 2007 desta Unidade.

Tabela 1.6- Quadro de servidores efetivos da Unidade São José (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	64
Técnico-administrativos	74
Total	138

Tabela 1.7- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade São José (2007)

Cursos	Matricula
Ensino médio	347
Cursos técnicos subseqüentes	301
Curso superior de tecnologia	134
PROEJA	29
EJA - Ensino fundamental	17
Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	55
Total	883

1.8.4- UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

A Unidade Jaraguá do sul está localizada na Av. Getúlio Vargas, 830 – Centro do município de Jaraguá do Sul, em terreno de 10.500,00 m² com 4.429,02 m² de área construída (Figura 1.11).



Figura 1.11- Foto da Unidade Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul fica na região nordeste do Estado de Santa Catarina, ocupando uma área de 539 km². No seu entorno, estão os municípios de Campo Alegre e São Bento do Sul ao norte; Blumenau, Massaranduba, Pomerode e Rio dos Cedros ao sul; Guaramirim, Joinville e Schroeder ao leste e Corupá ao oeste.

Sua população é de, aproximadamente, 132.000 habitantes. Em pesquisa realizada na cidade em 2001, constatou-se que 43% da população são descendentes de alemães e 24% descendentes de italianos. O restante divide-se em descendentes de poloneses, húngaros e africanos ou são miscigenados. Atualmente, Jaraguá do Sul é a terceira economia do Estado de Santa Catarina e é considerado um dos principais parques fabris do Estado, com sólida economia baseada na indústria. Produz malhas, confecções, chapéus e gêneros alimentícios, motores elétricos, geradores, máquinas, componentes eletroeletrônicos de informática e para pentes. A cidade possui uma excelente qualidade de vida. De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano 2000, produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a cidade é a 9^a colocada em Santa Catarina e 32^a colocada no País, com um IDH-M de 0,85 num índice que varia entre 0 e 1. O cálculo do IDH-M leva em conta a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, a taxa bruta de frequência à escola, a esperança de vida ao nascer e a renda municipal *per capita*. O alto índice atingido pela cidade é compreendido ao saber que 97% dos adultos são alfabetizados, 91% das crianças estão na escola e que a expectativa de vida é de 74 anos. As tabelas 1.8 e 1.9 apresentam dados de servidores e matrículas de 2007.

Tabela 1.8- Quadro de servidores efetivos da Unidade Jaraguá do Sul (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	31
Técnicos administrativos	24
Total	55

Tabela 1.9- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Jaraguá (2007)

Cursos técnicos subsequentes	Matricula
Técnico em Eletromecânica	552
Técnico em Eletrotécnica	
Técnico em Mecânica Industrial	
Técnico em Moda e Estilismo	
Técnico em Têxtil: Malharia e Confecções	
Total	552

1.8.5- UNIDADE CHAPECÓ

A Unidade Chapecó está localizada na Av. Nereu Ramos, 3450D – Seminário, em um terreno de 15.000 m² com aproximadamente 1890 m² de área construída (Figura 1.12). Nesta Unidade encontra-se em construção mais um bloco de 900m².



Figura 1.12- Foto da Unidade Chapecó

O Município de Chapecó deu origem às divisões político-administrativas que compõem atualmente as microrregiões do oeste catarinense. É o sexto maior município do estado, com uma população de mais de 173.000 habitantes (2006). Possui uma área de 625,6 km², cuja sede urbana apresenta 113,24 km². A região oeste representou o último reduto de povoamento e colonização das terras catarinenses. Pólo agroindustrial do sul do Brasil e centro econômico, político e cultural do oeste do Estado, Chapecó tem prestígio internacional pela exportação de produtos alimentícios industrializados de natureza animal. É também considerada a Capital Latino-Americana de Produção de Aves e Centro Brasileiro de Pesquisas Agropecuárias.

O município de Chapecó exerce, de fato, a função de Capital do Oeste Catarinense, sendo pólo de uma região com 117 municípios com mais de 1,1 milhão de habitantes, onde se encontram as sedes das principais empresas processadoras e exportadoras de carnes de suínos, aves e derivados da América Latina. Seu parque industrial é diversificado, sendo os setores que mais se destacam o metal-mecânico (que vem se especializando na produção de equipamentos para frigoríficos), o de plásticos e embalagens, transportes, móveis, bebidas, softwares e biotecnologia. A construção civil e o comércio são também importantes fontes de renda. A região tem grandes perspectivas derivadas da posição central no Mercosul, do alto potencial e da disponibilidade de energia elétrica, das condições favoráveis para a produção agropecuária, dentre outros fatores.

A Unidade Chapecó, uma das mais recentes unidades de ensino do CEFET-SC a ser implantada, é responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na micro-região, composta por 38 municípios e uma população de 376 mil habitantes.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências do mundo do trabalho que circunda a Instituição. As tabelas 1.10 e 1.11 apresentam dados dos servidores e matrículas no ano de 2007.

Tabela 1.10- Quadro de servidores efetivos da Unidade Chapecó (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	19
Técnico-administrativos	25
Total	44

Tabela 1.11- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Chapecó (2007)

Cursos	Matricula
Cursos Técnicos Subseqüentes de: Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica Industrial	272
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação Profissional na Modalidade EJA/PROEJA (2º. Semestre)	35
Total	307

1.8.6- UNIDADE JOINVILLE

A Unidade Joinville está localizada na Rua Pavão, 1337 – Loteamento Novo Horizonte, Bairro Costa e Silva, no município de Joinville está instalada em terreno de 13.230,55m² (Figura 1.13). Conta com uma área construída de 2.572m² e está em execução mais um bloco de 900m².



Figura 1.13- Foto da Unidade Joinville

Joinville é a maior cidade de Santa Catarina com uma população de aproximadamente 500.000 habitantes, localizada no nordeste do Estado, numa área de 1.183 km².

Além de ser o município mais populoso, é o maior centro produtor industrial de Santa Catarina e o terceiro maior do sul do Brasil. O parque fabril do município, com mais de 1.900 indústrias, emprega 58 mil funcionários, sendo que o número de pessoas com carteira assinada em

Joinville é aproximadamente de 131 mil pessoas. As exportações de Joinville correspondem a cerca de 20% das exportações catarinenses. A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria - que gera um faturamento industrial de US\$ 14,8 bilhões por ano - com destaque para os setores metal mecânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico, que corresponde a aproximadamente 64% do PIB da cidade. O Produto Interno Bruto per capita de Joinville também é um dos maiores do país, em torno de US\$ 8.756/ano. Além disso, a mão-de-obra, aliada à qualidade de vida de Joinville, está influenciando na instalação de multinacionais na cidade. Muitas delas são de pequeno porte que utilizam alta tecnologia na produção de seu produto.

Joinville é considerada nacionalmente um pólo produtor de software voltado para a informatização integrada de empresas. A cidade mantém um núcleo de pesquisas que fornece subsídios técnicos e estruturais para o setor: a Softville. A criação do Núcleo consolida o Pólo Tecnológico de Informática de Joinville, reunindo entidades de ensino, de pesquisa, governo e indústria. Mais de cem empresas atuam na área de informática em Joinville.

Na área de ensino, funcionam dez cursos superiores, cursos de pós-graduação e mestrado, quatro cursos profissionalizantes regulares de ensino médio e mais de dez cursos de complementação. A Softville está também vinculada ao Programa Softex-2000, que objetiva posicionar o Brasil como país produtor e exportador. Mantém acesso permanente à Rede Nacional de Pesquisas - RNP, que interliga os principais centros de pesquisa do Brasil e exterior, facilitando a entrada de empresas brasileiras no mercado globalizado.

A Unidade Joinville, quarta unidade de ensino do CEFET-SC a ser implantada, responsável pela educação profissional e tecnológica na região, procura inteirar-se e envolver-se acerca das características e condições de trabalho presentes na microrregião.

A Instituição direciona sua atuação/intervenção para a necessária qualidade na formação dos profissionais que capacita, como também procura estruturar o perfil dos profissionais em função das necessidades e carências que o mundo do trabalho que circunda a Instituição. A atualização e modernização da Unidade se efetivam pelas mudanças curriculares nos cursos técnicos, bem como na ampliação de novos cursos nos níveis e modalidades existentes. As tabelas 1.12 e 1.13 apresentam dados dos servidores e matrículas do ano de 2007.

Tabela 1.12- Quadro de servidores efetivos da Unidade Joinville (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	35
Técnico-administrativos	25
Total	60

Tabela 1.13- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Joinville (2007)

Cursos	Matricula
Cursos técnicos subseqüentes:	318
Técnico em mecânica industrial	
Técnico em eletroeletrônica	
Técnico em enfermagem	
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Educação	35
Profissional na Modalidade EJA/PROEJA	
Total	353

1.8.7- UNIDADE ARARANGUÁ

A Unidade Araranguá, (Figura 1.14), é a mais recente unidade de ensino do CEFET-SC a ser implantada, sendo responsável pela educação profissional e tecnológica na região. Está sendo instalada em um terreno de 49.000 m² e conta ainda com um bloco concluído (fevereiro de 2008) de 1000m² de área construída e um bloco de 780m² em construção

Em 03 de abril de 1880, nascia o Município de Araranguá, que realizou eleições para vereadores em 1º de julho de 1881 e foi efetivamente instalado com a posse dos vereadores somente em 28 de fevereiro de 1883. Possui uma população estimada, em 2006, de 62.440 habitantes e está localizada no extremo sul de Santa Catarina, a 210km de Florianópolis e 31km de Criciúma. Possui uma área territorial de 298,4km² e seu clima é do tipo mesotérmico úmido, com verões quentes e temperatura média de 20°C.



Figura 1.14- Foto da Unidade Araranguá

Seu nome tem origem mais no uso popular que sugere ser o nome oriundo de “ararã” (papagaio grande, arara) e “guá” (vale, baixada), significando vale das Araras ou vale dos papagaios. A imigração de famílias açorianas para o litoral catarinense, principalmente para Nossa Senhora do Desterro (Florianópolis) aconteceu em 1748. Naquela época, o caminho aberto em Araranguá já era um referencial e aos poucos também passou a receber descendentes desses imigrantes, que ajudaram a formar as primeiras sementes familiares e a implementar uma cultura própria que, somada às de outros colonizadores, vindos mais tarde, constituíram a base cultural araranguaense.

Constata-se como resultado, a diversidade de manifestações e do modo de ser e agir dos moradores, que aos poucos foram constituindo e preservando ao longo das gerações, a identidade e o patrimônio cultural do município e região, tão diversificado quanto o do próprio Estado de Santa Catarina. A cidade destaca-se em vários setores: indústria, comércio, agropecuária e prestação de serviços. No verão, predomina o turismo.

Nas Tabelas 1.14 e 1.15 são apresentados dados do número de servidores e matrículas em cursos de formação inicial realizados em 2007.

Tabela 1.14- Quadro de servidores efetivos da Unidade Araranguá (2007)

Numero de professores e técnico-administrativos do quadro efetivo	Quantidade
Professores	12
Técnicos administrativos	06
Total	18

Tabela 1.15- Matrícula anual ofertada em cursos presenciais pela Unidade Araranguá (2007)

Cursos	Matricula
Cursos Formação Inicial e Continuada (FIC)	237
Modelagem Industrial	
Costureira Industrial	
Total	237

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007

2.1 DIRETORIA GERAL

Ao se avaliar o desenvolvimento das ações programadas para o ano de 2007 levamos em consideração a Missão e a Visão Institucional do CEFET-SC, de tal forma a envolver a comunidade catarinense. Quando se menciona o termo comunidade, aqui neste texto avaliativo, vai-se para além daquelas já constituídas de fato e de direito como comunidade institucional do CEFET-SC.

Exemplo disso é o Plano de Expansão II, em que foram ouvidas pretensas comunidades externas e que a partir de audiências públicas agora fazem parte da comunidade desta Instituição (Figura 2.1).



Figura 2.1- Definição dos cursos a serem oferecidos em Audiência Pública na cidade de Canoinhas

A presença do Ministro da Educação em 2006 e em 2007 (Figura 2.2) visitando as Unidades do CEFET-SC demonstra a priorização do governo federal com a expansão da educação profissional no estado catarinense.



Figura 2.2- Visita do Ministro Fernando Haddad ao CEFET-SC

Muito mais que a expansão de nossa Rede, interiorizar a educação de qualidade, pública e gratuita significa oportunizar educação àqueles excluídos da educação, quer pela distância, quer por fatores financeiros ou outro motivo qualquer. Importa é salientar que o compromisso social-educacional desta Instituição está sendo cumprido.

Na visão do necessário trabalho em equipe para desencadear as ações pautadas para o ano, muito crescemos no espírito solidário e na busca de “parcerias cognitivas” compondo cada um e todos uma equipe de dirigentes sintonizados, flexíveis e disponíveis para os enfrentamentos necessários. Vivenciamos uma dimensão complementar ou projetiva que corresponde ao do aspecto crítico da avaliação que implica poder analisar o que quer que seja de diferentes pontos de vista.

Fazer a avaliação de gestão significa, ainda, perceber a projeção nacional desta Instituição. Ao se fazer cenário de eventos como a Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul e a 31ª REDITEC (Reunião de Dirigentes das Instituições Federais) para o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Federal (Figura 2.3), bem como a apresentação de perspectivas para a EPT, este Centro Federal cumpre com seu compromisso de missão e visão.



Figura 2.3- Realização da 31ª REDITEC em Florianópolis

Na questão orçamentária, a avaliação que fazemos é extremamente positiva, haja vista o montante de recursos adicionais, por meio de emendas parlamentares e mesmo com incremento por parte do MEC que percebeu na gestão possibilidades de desenvolvimento.

Assim, o ano de 2007 preparou o ano vindouro, que certamente será a continuidade dos avanços já conseguidos. Tudo o que foi realizado por esta Diretoria teve e tem reflexo na sua equipe gestora que, mesmo diante das idiossincrasias e opções pessoais colocaram o coletivo à frente de suas decisões em prol deste Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Figura 2.4).



Figura 2.4 – Participação da comunidade nas deliberações nos Colegiados / Conselho Diretor

2.2 DIRETORIA DE ENSINO

No ano de 2007, a Diretoria de Ensino desencadeou importantes ações com vistas à consolidação do sistema CEFET-SC em seus processos relativos ao ensino.

Dentre as principais ações, destaca-se a construção do **Projeto Pedagógico Institucional**. Embora o projeto não tenha sido concluído tal como previsto no plano de ações, foi realizado um conjunto de eventos que além de promover a formação dos servidores, permitiram acumular subsídios para estabelecer políticas e diretrizes para o ensino, articulado à pesquisa e à extensão no CEFET-SC. Em seminários, oficinas temáticas e grupos de trabalho os servidores e, em alguns momentos também os alunos, discutiram temas como: a educação profissional de nível médio, particularmente o PROEJA; a educação superior, incluindo os cursos superiores de tecnologia, a licenciatura, os cursos de engenharia e a pós-graduação; a formação inicial e continuada e a extensão; os processos de gestão. A não conclusão desta ação está relacionada às dificuldades para cumprimento da agenda das atividades de modo a preservar a participação do coletivo nas discussões e na elaboração de propostas.

Os processos de **ingresso, permanência e êxito** receberam especial atenção na perspectiva de estabelecer políticas e ações que propiciem a democratização do acesso e a qualidade dos processos educacionais (Figura 2.5).



Figura 2.5- Seminário de avaliação sobre processo de ingresso

Foram realizados diversos eventos junto aos servidores visando à compreensão das necessidades e as possibilidades de ações voltadas à inclusão de grupos sociais e étnico-raciais historicamente marginalizados, porém foi considerado necessário aprofundar a temática em virtude das polêmicas em torno de ações afirmativas, para que se tenha efetiva adesão da comunidade acadêmica (Figura 2.6).



Figura 2.6- Reunião do Grupo de Trabalho Ações Afirmativas

Ainda em relação ao ingresso, cabe registrar que, em termos operacionais, em 2007 ocorreram importantes avanços com o desenvolvimento do sistema informatizado sob a responsabilidade do Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação, a realização de licitação para diversos serviços, a retomada dos contatos com as escolas públicas. Este processo, no entanto, ainda requer investimentos na constituição do quadro de pessoal, no aprimoramento dos fluxos e procedimentos e nos mecanismos de divulgação.

No que se refere à permanência e êxito, destacam-se avanços nos estudos e a concretização de ações voltadas à diminuição dos índices de evasão e reprovação nos cursos. O Grupo de Trabalho responsável por desencadear e acompanhar as ações realizou importantes estudos sobre as causas da evasão e vem investindo na sensibilização dos professores e gestores para a aplicação de procedimentos sistemáticos para evitar a desistência do aluno. Quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, obtiveram-se expressivos avanços na educação de surdos, principalmente porque a instituição possui um conjunto de servidores efetivos nesta área e demandas bem identificadas. O Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), constituído em nível sistêmico, dedicou-se a atividades internas voltadas à formação dos servidores e à delimitação de demandas, tendo previsto para 2008 ações pontuais nas Unidades, inclusive com a instalação de núcleo em cada Unidade.

A **gestão de processos** relativos ao ensino foi contemplada de diversas formas com destaque para a criação da Comissão de Gestão Acadêmica, em nível de sistema CEFET-SC, e a realização de eventos envolvendo profissionais de apoio ao ensino, tais como bibliotecárias e pessoal dos setores pedagógicos. No acompanhamento aos processos de ensino das Unidades, registra-se que houve avanços em virtude da estruturação da equipe da Diretoria de Ensino, estando em construção os procedimentos e instrumentos de regulação, avaliação e supervisão. A Diretoria teve participação direta em alguns processos e projetos, tais como, o reconhecimento de três Cursos Superiores de Tecnologia da Unidade Florianópolis e a construção do projeto Hemisférico destinado à certificação de competências. No Plano de Expansão II, a participação aconteceu na organização e realização das audiências públicas para definição dos cursos que serão ofertados nas novas Unidades.

Propostas de diretrizes e procedimentos para a **criação, reestruturação, extinção, acompanhamento e avaliação dos cursos** foram submetidas à discussão dos servidores e serão objeto de apreciação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Diretor no início do ano de 2008. Com o estabelecimento de diretrizes e o uso de instrumentos comuns em todas as Unidades do CEFET-SC pretende-se promover a organicidade institucional, a consolidação da condição de sistema e a construção de práticas de acompanhamento e avaliação sistemática dos processos.

Em termos de **formação contínua dos servidores**, além dos eventos relativos à construção do PPI, houve investimento específico voltado aos profissionais que atuam no PROEJA e aos servidores das Unidades novas. A Diretoria de Ensino participou direta e sistematicamente no planejamento, na execução e na avaliação de todas as atividades de caráter formativo dirigidas aos profissionais que atuam no ensino.

A **Educação a Distância** (EAD) obteve avanços significativos com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo a seis municípios nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul (Figura 2.7).



Figura 2.7– EAD no CEFET-SC através do Projeto Universidade Aberta do Brasil

Além da adequação do espaço físico, foram adquiridos equipamentos e mobiliário que propiciam condições para o desenvolvimento das atividades, especialmente para a produção de material didático, dentre os quais 48 (quarenta e oito) videoconferências e 24 (vinte e quatro) vídeo-aulas. Merece destaque, também, a qualidade do ambiente virtual desenvolvido por professores do curso. Neste programa estão envolvidos servidores do CEFET-SC, remunerados com bolsas da UAB, selecionados e capacitados para a docência e a tutoria à distância, além de tutores que atuam nos pólos de apoio presencial. O principal resultado das ações da Coordenadoria de Educação a Distância, expressa-se na autorização do MEC para a oferta de novas turmas no ano de 2008, em quatro dos municípios já atendidos e em um novo município, totalizando sete pólos com 550 alunos matriculados. Além disso, o CEFET-SC foi selecionado, mediante chamada pública, para a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade EJA, no município de São José (SC), no programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC), visando atender inicialmente 500 alunos, com início previsto para o segundo semestre de 2008. Uma necessidade premente para consolidar o trabalho na EAD refere-se à regulamentação das atividades docentes. A proposta para tal foi elaborada em 2007 e discutida junto à comunidade acadêmica, porém, por determinação do Colegiado de Recursos Humanos será apreciada e submetida à aprovação juntamente com a regulamentação das demais atividades de ensino, cuja Resolução nº 25 será avaliada para aplicação no segundo semestre de 2008.

Um aspecto a destacar é que a maioria das ações previstas no plano da Diretoria de Ensino para 2007 é ampla e de caráter contínuo e, por isso, não se encerra no limite do ano civil. Além disso, muitas das ações referem-se à definição de políticas, à concepção dos processos e sua estruturação em termos operacionais, o que requer estudos e participação do coletivo, gerando, assim, a necessidade de mais tempo para conclusão.

2.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O ano de 2007 para esta Diretoria foi marcado pela expansão e implantação das novas Unidades do CEFET-SC e pela contratação dos novos servidores. Convém salientar que, além da responsabilidade pela construção de uma Unidade, esta Diretoria tem também a incumbência de equipá-la e capacitar os servidores para que possam desempenhar suas funções relacionadas a esta Diretoria. Em número, foram cerca de 180 servidores capacitados na área de compras, sistema de gerenciamento de recursos humanos e gerenciamento financeiro; foram chamados profissionais de cada área para capacitar os servidores representantes de todas as unidades.

Salientamos que esta Diretoria realizou um amplo conjunto de obras tais como:

- Na Unidade de Chapecó, a construção da segunda etapa do bloco I e a construção do bloco II.
- Na Unidade de Florianópolis, iniciada a construção do Centro de Convivência (Figura 2.8).
- Na Unidade Continente, as obras do projeto de pavimentação, iluminação e urbanismo já estão em pleno desenvolvimento.
- Na Unidade de Araranguá, deu-se o início das obras de implantação da Unidade.
- Na Unidade de Jaraguá do Sul, foi construído o Centro Administrativo, bloco de sala de aula e reformas em vários ambientes.
- Na Unidade de São José foi construída a Sala de videoconferência, a cobertura das quadras poliesportivas e sala de multimeios.
- Na Unidade Joinville foi iniciada a construção do Bloco 3.



Figura 2.8- Início das obras de construção do Centro de Convivência da Unidade Florianópolis

Para a realização dessas obras foram usados recursos do Plano de Expansão I e II da SETEC/MEC destinados à construção e ampliação das Unidades. Contamos também com emendas parlamentares significativas, sem as quais as obras não aconteceriam no ritmo imposto.

No que se refere ao orçamento do CEFET-SC, esta Diretoria elegeu como prioridade a aquisição de equipamentos para laboratórios e de escritório no valor de R\$ 810.000,00, distribuídos entre as Unidades de Florianópolis, Jaraguá do Sul, São José e Direção Geral. Destaca-se a aquisição de dois novos ônibus equipados para visitas técnicas (Figura 2.9).



Figura 2.9- Aquisição de dois novos ônibus escolares para o CEFET-SC

Destaca-se ainda a evolução significativa da área construída em todo o CEFET-SC, conforme ilustração da Figura 2.10.

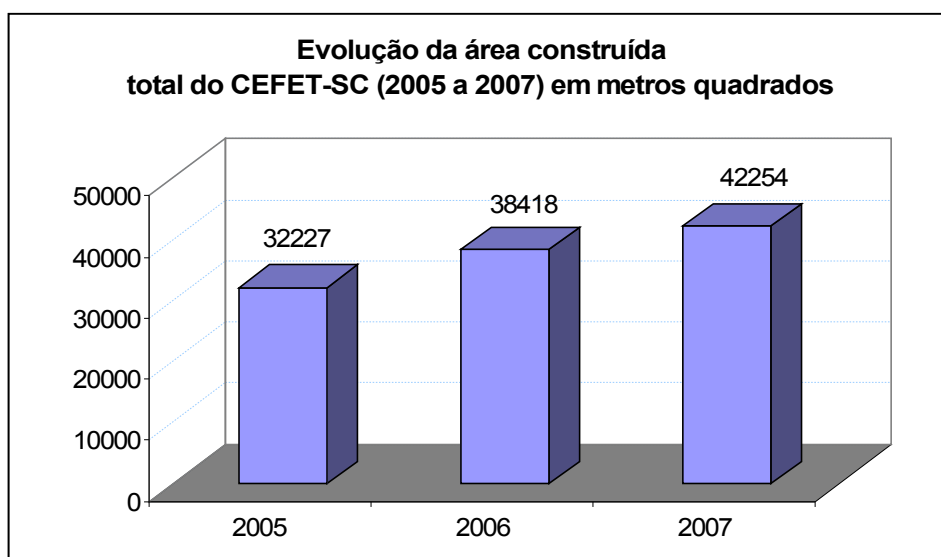


Figura 2.10- Evolução da área construída total do CEFET-SC

Durante o ano de 2007 esta Diretoria atuou também na descentralização do Departamento de Gestão de Pessoas. Isso trará benefícios significativos aos servidores, que terão na sua Unidade um representante especializado no assunto.

2.4- DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Diretoria de Gestão do Conhecimento encerrou o ano de 2007 com a realização da maioria das ações programadas. Algumas destas ações merecem destaque, por sua relevância e por sua contribuição para a melhoria da gestão institucional.

- Implantação da Intranet (Figura 2.11): este portal corporativo é constituído de sistemas, serviços e conteúdos, acessados por todos os servidores do CEFET-SC através de autenticação usando seu *login* e senha. Ele é a porta de ingresso para todo um conjunto de ferramentas e repositórios virtuais disponibilizado exclusivamente aos servidores, para auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades. Já estão incorporados **os sistemas**: Webmail, Moodle, EGW, Sophia Biblioteca, ISAAC; **os serviços**: Conselhos e Colegiados, Publicações, Legislações, Lista de contatos, Calendários, Tutoriais; e **os conteúdos**: Ensino, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Gestão, Unidades de Ensino, Diretorias Sistêmicas, UnAI.

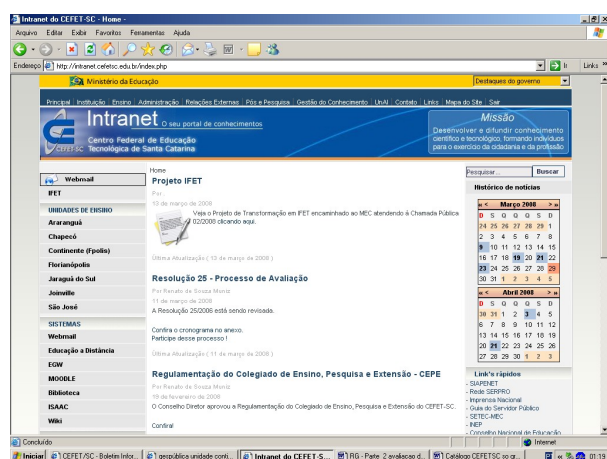


Figura 2.11- Visualização da página principal da INTRANET do CEFET-SC

- Elaboração do Catálogo CEFET-SC em números e imagens: este documento apresenta os principais dados e indicadores, apresentados em tabelas e gráficos, que identificam e detalham os principais processos e produtos da Instituição, nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão..
- Elaboração do mapeamento de processos e procedimentos: foi concluído o manual de processos e procedimentos dos diversos setores da Direção Geral, identificando as atividades, as tarefas e o como fazer.
- Participação do Projeto Gespública: A partir de uma palestra de sensibilização aos servidores da Direção Geral e Unidade Continente, o CEFET-SC aderiu ao Gespública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Com esta adesão, foi instituído um grupo de trabalho que elaborou um Relatório de Gestão em que identifica as práticas de gestão institucional distribuídas em oito critérios, que por sua vez, contemplam inúmeros itens. A

Instituição está no aguardo do Relatório de Avaliação a ser elaborado por examinadores do MCE – Movimento Catarinense para Excelência. Com esse Relatório, será possível construir um Plano de Trabalho que visa a melhoria das práticas de gestão.

- Elaboração de Artigo sobre implantação da DGC: todos os integrantes da Diretoria de Gestão do Conhecimento contribuíram para a elaboração do artigo: Gestão do conhecimento como sistema de gestão do CEFET-SC. Este artigo foi submetido ao evento Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, sendo aprovado e apresentado em sessão oral.
- Implantação de ambiente colaborativo: esse ambiente visa ser um canal entre servidores para compartilhamento de conhecimentos. Inicialmente, foi adotado o MoreGroupWare (MGW), porém, como este ambiente não apresentava constantes atualizações, fez-se a opção por um novo ambiente denominado EGroupWare (EGW). Uma das vantagens do EGW é o compartilhamento de agendas de forma eletrônica.

Além disso, a Diretoria de Gestão do Conhecimento coordenou o Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC). Diversos projetos foram desenvolvidos por no ano de 2007 tais como: Serviços de rede: consolidação do sistema de autenticação centralizada (LDAP), pelo qual todos os usuários do CEFET-SC podem acessar os diversos serviços internos em qualquer unidade de ensino com uma única senha; implantação dos serviços locais (firewall, arquivos, anti-virus e backup) na maior parte das unidades de ensino; Sistemas de informação: desenvolvimento dos sistemas de gestão de pessoas (SGP) e administração de ingressos, que deverão estar consolidados já em 2008; implantação das aplicações corporativas de gestão do conhecimento (Intranet e EGW), permitindo informação mais dinâmica e melhor integração entre os servidores; Infra-estrutura de rede: implantação da REMEP (Rede Metropolitana Comunitária da Grande Florianópolis) pela RNP (Figura 2.12), com a participação ativa do CEFET-SC no consórcio gestor, que passou a ser atendido a 1Gbps nas Unidades Florianópolis, Continente e São José; Gestão: aprovação de resolução regulamentando as políticas de tráfego e segurança da informação do CEFET-SC; início do processo de implantação do software livre no CEFET-SC; consolidação da participação do CEFET-SC no projeto SIEP (Sistema Integrado da Educação Profissional), de responsabilidade da SETEC, com a implantação de um núcleo de desenvolvimento de software.



Figura 2.12- Melhoria da infra-estrutura da rede do CEFET-SC (RNP)

Diversas ações bem sucedidas foram executadas pela Coordenação de Pesquisa Institucional:

- Gestão do Sistema de Informação Gerencial (SIG) e outros sistemas que vierem a serem implantados, bem como estabelecer a devida interligação entre os mesmos;
- Coleta e disponibilização de dados obtidos nos Censos (ensino superior, ensino profissional, educação básica);
- Suporte na sistematização dos dados e informações a serem disponibilizados em nível interno (intranet ou portal corporativo).

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2007, dessa coordenação foram:

- Cadastro dos Cursos Superiores - MEC/INEP, cujo objetivo é manter o cadastro dos Cursos Superiores de Tecnologia atualizado junto ao portal do MEC/INEP;
- Gerenciamento do Censo da Educação Superior - MEC/INEP, visando coletar, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes aos cursos superiores ofertados, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infraestrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais;
- Gerenciamento e Atualização do Cadastro Nacional de Docentes - MEC/INEP, com o objetivo de credenciar os docentes que atuam na educação superior, no âmbito do CEFET-SC, no portal SINAES do Ministério da Educação (MEC/INEP) e acompanhar a efetivação do cadastro por parte dos docentes;
- Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2006, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;
- Gerenciamento do Censo da Educação Básica MEC/INEP (EDUCACENSO), que visa a coleta, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes a educação básica (ensino médio, e profissionalizante) ofertados. Estas informações servem de base para a formulação de políticas públicas e para distribuição de recursos públicos (merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infra-estrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais);
- Gerenciamento e Atualização do Sistema de Informações Gerenciais – SIG/MEC – SETEC, cujo objetivo é implementar e acompanhar a inserção de dados no Sistema de Informações Gerenciais da SETEC/MEC disponibilizando-as para áreas estratégicas do sistema CEFET-SC;
- Implementação de dados no Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC, visando informar ao MEC/SETEC, através do Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC -, dados de matrículas do ensino técnico e tecnológico, mensalmente;

-
- Reestruturação dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2007, para otimização da composição dos indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;
 - Elaboração do Manual de Procedimentos da Coordenação de pesquisa Institucional, visando a utilização de instrumento norteador das ações da Coordenação de Pesquisa Institucional;
 - Composição do Catálogo “CEFET-SC em Números”, participando na coleta e sistematização de dados e indicadores e elaboração de planilha e gráficos;
 - Elaboração de artigo sobre a implantação Diretoria de Gestão do Conhecimento no CEFET-SC, no tocante a Coordenação de Pesquisa Institucional;
 - Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica – 2007, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;

Já a Coordenação de Desenvolvimento Institucional tem como atribuições principais: Efetuar levantamento situacional do planejamento estratégico aplicado no ano anterior; Coordenar a elaboração e acompanhamento do planejamento anual; Coordenar o processo de prestação de contas anual e a elaboração do relatório de gestão. Além dessas atividades foram também desenvolvidas: a coordenação do processo de elaboração do Planejamento Institucional; a coordenação do processo de acompanhamento do Planejamento Estratégico Institucional; a coordenação do processo de elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual 2006 e preparação da PC 2007; a elaboração do Manual de Prestação de Contas e Relatório de Gestão; a colaboração na elaboração de artigo sobre a implantação da Diretoria de Gestão Conhecimento no CEFET-SC, no que se refere à Coordenação de Desenvolvimento Institucional; a Iniciativa no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA; a contribuição no processo de ambientação dos novos servidores concursados, através de palestras sobre Planejamento e Prestação de Contas e a atuação dos Órgãos de Controle Externo, realizadas nas novas Unidades de ensino e colaboração nas atividades de Pesquisa de Clima Organizacional.

A coordenação de Processos e Normas atuou na formalização e otimização das atividades administrativas da Instituição; na pesquisa para elaboração do Manual de Redação Oficial do CEFET-SC. Na coordenação das atividades de aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional, no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA

2.5- DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa avalia de forma muito positiva o desenvolvimento das atividades de 2007.

Um grande avanço foi a conquista de bolsas para alunos e docentes por meio dos Programas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e PIPC (Programa de Incentivo à Produção Científica). Este último, pioneiro no CEFET-SC passa a fomentar a pesquisa interna. Empreendemos inúmeras discussões e processos internos para atendermos às exigências do CNPq (Figura 2.13), dentre elas que a instituição tenha um programa interno de incentivo à pesquisa, somente assim são liberadas bolsas dos programas para os alunos.



Figura 2.13- Estruturação de Programa de concessão de bolsas de iniciação científica

Pelo PIBITI, que teve encaminhamento em 2006, foram conseguidos, pelo programa do CNPq, recursos para apoiar 10 alunos/pesquisadores. O PIPC garantiu mais 20 bolsas, 10 para alunos e dez para professores. Em dezembro, a apresentação dos trabalhos fomentados por esses programas foi apresentada no II Seminário de Pesquisa: a Iniciação Científica no CEFET-SC, realizado na Unidade de Florianópolis. Temos por meta, para 2008, dobrar o número de bolsas do PIPC. Isso gerará a possibilidade de solicitar ao CNPq o aumento de bolsas do PIBITI.

Outra ação que fazemos menção, neste texto avaliativo, é a implantação do doutorado interinstitucional – DINTER, em Educação em parceria com a UFSC. Temos nove professores do CEFET-SC fazendo doutorado em Educação e Educação Científica nessa parceria com a Universidade Federal. A meta para 2008 é implantar o DINTER em Automação e Sistemas na mesma parceria. Está em avaliação pela CAPES também a implantação do MINTER (mestrado interinstitucional) em Educação com a UNICAMP.

Também pelo Programa PIQDTEC (Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica) temos três professores fazendo o mestrado em Goiás, Paraná e São Paulo.

Esta Diretoria também já colocou em discussão no ano de 2007 a proposta para criação de um mestrado profissional em Mecatrônica, o primeiro do CEFET-SC. Discussões internas foram feitas e a viabilização dessa proposta na CAPES está prevista para o prazo de 31 de março de 2008.

A DPP organizou em agosto, a 1ª Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul (Figura 2.14), com um volume grande de trabalhos inscritos e movimentou sobremaneira a comunidade científica da região Sul. Esse evento foi promovido em conjunto com a SETEC/MEC e contou com a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis.



Figura 2.14- I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Enfim, acreditamos que a DPP muito contribuiu para o avanço na área de pesquisa e formação da comunidade do CEFET-SC e, dessa forma, com a qualidade da educação que oferta à sociedade.

2.6- DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS

Em 2007, uma das principais ações desenvolvidas por esta Diretoria foi o processo de expansão do CEFET-SC, trabalho este realizado em conjunto com as demais Diretorias, de tal forma a implantar as Unidades do Plano de Expansão II, do Ministério da Educação.

Esse trabalho envolveu também a definição dos cursos a serem ofertados, que foi feita por meio de Audiências Públicas, atividade pioneira nesta Instituição. Esse processo gerou a legitimidade ao garantir a participação de toda a comunidade envolvida, de forma extremamente democrática.

As atividades de marketing institucional também receberam atenção. Além do envolvimento das comunidades locais, representadas associações de moradores, Movimentos Sociais, ONGs, Associações Empresariais e Sindicatos, houve ainda grande engajamento da classe política no processo de expansão do CEFET-SC. Desde Prefeituras, Câmaras de Vereadores até o Senado contribuíram sobremaneira nesta expansão o que, naturalmente, gerou um grande marketing institucional. Isso porque trouxe mais visibilidade à instituição, tornando-a mais conhecida na esfera estadual, além de abrir mais oportunidades para pessoas e entidades contribuírem com o projeto, no envolvimento do processo de crescimento da instituição.

No que se refere às atividades de Extensão, avaliamos que em 2007 cresceu o número de convênios com empresas, associações, entidades governamentais e não-governamentais, resultando em um número maior de projetos. Exemplo disso são os Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC que, no ano, atenderam cerca de duas mil e duzentas pessoas (Figura 2.15).



Figura 2.15- Curso de formação inicial e continuada realizado

Também em 2007, utilizamos os recursos da Lei de Informática para investimento em projetos nas Unidades, desde cursos até a aquisição de equipamentos.

Na comunicação, foi mantido o Boletim Informativo do CEFET-SC, com incremento de links para áudio e vídeo, e feitas campanhas publicitárias para exames de classificação no primeiro semestre, que resultaram num aumento no número de acessos à página do CEFET-SC em relação a 2006 (Figura 2.16).

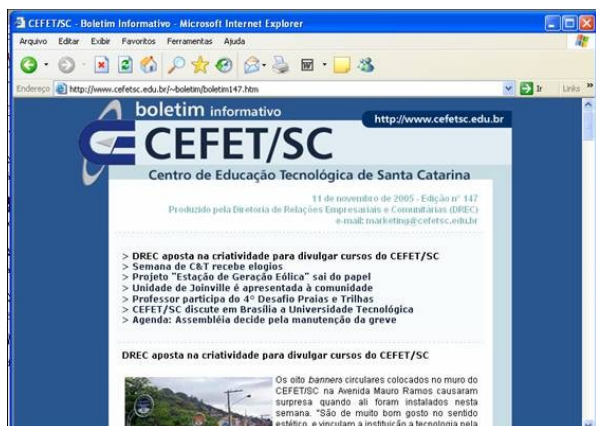


Figura 2.16- Ilustração do Boletim Informativo do CEFET-SC

Foram produzidos também materiais impressos – como folders, jornais, revistas e banners – e contratados um jornalista e uma programadora visual por meio de concurso público para colaborar nas atividades de comunicação.

Enfim, avaliamos como positivas as ações empreendidas no ano de 2007 e acreditamos ter cumprido nosso papel em prol da solidificação desta Instituição.

2.7- DIRETORIAS DAS UNIDADES

2.7.1 UNIDADE FLORIANÓPOLIS

O ano de 2007 foi, para a Unidade Florianópolis, um período de trabalho intenso, adaptações e renovações, haja vista a posse da nova Direção da Unidade, a partir do dia 09 de abril, assumindo os compromissos já firmados pela gestão anterior e estabelecendo as novas diretrizes a que se propôs.

Na área de Ensino, além do desafio da expansão de vagas e o diagnóstico da evasão escolar, passamos pelo processo de reconhecimento, pelo MEC, de 03 Cursos Superiores: Curso Superior de Design do Produto – nota 5,00; Curso Superior de Radiologia – nota 4,00 e Curso Superior de Sistemas Digitais, ainda sem o conceito devidamente divulgado. Realizamos também as discussões em torno da revisão a Organização Didático-Pedagógica da nossa Unidade, com fechamento previsto para início de 2008.

Tivemos a participação em alguns grupos de trabalhos importantes, como a Implementação das ações do Grupo de Trabalho de Permanência e Êxito, o Grupo de Trabalho sobre discussão/implantação do PROEJA Integrado; Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas; Grupo de Trabalho de normas para criação e extinção de cursos, bem como alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Outra ação importante foi a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Design, Radiologia, Sistemas Digitais, Geomensura, Química e Eletrônica, para o devido encaminhamento ao Colegiado a Unidade.

Foram discutidos e estabelecidos novos procedimentos para o funcionamento dos setores ligados ao Departamento de Ensino, entre eles a Biblioteca e a Gráfica. Destacamos, ainda, a criação de procedimentos e normas para expedição e registro de Diploma dos Cursos Superiores de Tecnologia, como também as regulamentações de Estágio Curricular. Da mesma forma, a Resolução para definir as normas para realização de Transferência interna de cursos de nível médio na forma integrada.

Algumas atividades relacionadas ao Sistema CEFET-SC também tiveram a participação da Unidade Florianópolis, entre elas a aplicação da provas de Ingresso, a 1ª Jornada Científica e Tecnológica e a 4ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC.

Outra atividade de fundamental importância e que demandou bastante trabalho por parte do Departamento de Ensino foi a disponibilização de todas as informações relativas aos alunos do CEFET-SC – Unidade Florianópolis para o Educa-Censo, do Ministério da Educação e para o SIMEC, do Ministério do Planejamento. Disponibilizar essas informações com a maior fidedignidade torna-se um desafio, em razão de nossa Unidade concentrar a maior parte dos alunos do CEFET-SC, como também pelas dificuldades advindas do uso efetivo do Sistema Acadêmico.

O CEFET-SC, por meio de representante da Unidade Florianópolis, está participando da Elaboração do Plano Municipal de Educação de Florianópolis, uma atividade integrada entre a administração do município e as mais diversas representações da sociedade, como Escolas, Universidades, Associações de Pais, Ministério Público, fóruns de educação, União Catarinense dos Estudantes, representatividades da Educação Especial, Sindicatos, entre outros.

Outra parte integrante do nosso Plano Institucional é a Assistência ao Educando, ocasião em que oportunizamos aos alunos carentes, dentro dos limites orçamentários previstos, o atendimento quanto à alimentação, transporte, bolsa de trabalho, como também um atendimento com auxílio moradia e outro com a disponibilização de óculos de grau (dados disponíveis no Formulário 34).

A Assistência ao Educando procurou atender, também, aos alunos do PROEJA e, não sendo suficiente a disponibilidade orçamentária para tal, o Setor formalizou projeto à SETEC, garantindo, dessa forma, o auxílio alimentação e transporte dos alunos em dificuldades. Ainda em relação aos alunos do PROEJA, procuramos atendê-los de forma mais personalizada, por meio da contratação de uma nova Orientadora Pedagógica.

Realizamos também neste ano, a elaboração e reprodução do Catálogo de Cursos Superiores da Unidade Florianópolis e estamos em fase de elaboração dos catálogos dos Cursos Técnicos.

Neste ano de 2007, nossa Unidade realizou, ainda, a recepção e distribuição dos livros do Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio – um projeto do Ministério da Educação, que contempla todas as Escolas de Ensino Médio com os Livros didáticos nas áreas de Português, Matemática e Biologia.

Realizamos ainda, as atividades de secretaria do Curso de Especialização do PROEJA.

Na área de ensino, destacamos finalmente, a conquista do primeiro lugar, por parte de alunos da Unidade Florianópolis, dos Cursos de Design do Produto, Automação Industrial e Sistemas Eletrônicos. Os alunos criaram um dispensador de preservativos, cujo sistema é semelhante a uma máquina de refrigerante e que será disponibilizado em cem escolas a serem definidas pelo MEC. Destacaram-se também, alunas do Curso de Radiologia, cujo trabalho no Prêmio Técnico Empreendedor (promovido pelo SEBRAE) ficou entre os 03 melhores trabalhos da região sul, com o Tema Livre – modalidade tecnólogo, com o Projeto “Teste para avaliação do efeito em equipamentos radiográficos”.

Quanto à área de Gestão e Infra-Estrutura, realizamos as ações pré-definidas no Plano Institucional, dentro do solicitado pelos Departamentos Acadêmicos, especialmente quanto a aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e o encaminhamento das atividades de Capacitação dos Servidores e Docentes.

Em relação à aquisição de materiais de consumo, observou-se uma série de dificuldades, haja vista o atraso no encaminhamento nos processos à Coordenação de Compras do Sistema e do grande volume de Pregões a serem realizados pela citada Coordenadoria, ocasionando atraso no atendimento aos Departamentos Acadêmicos quanto à entrega dos materiais. No entanto, o fato complicador acabou oportunizando a busca por soluções que possam vir a amenizar os problemas para 2008.

As aquisições de materiais permanentes também foram afetadas pelo atraso das aquisições de materiais de consumo, sendo que até as últimas semanas do mês de dezembro ainda estávamos realizando processo de licitação de materiais não adquiridos nos pregões anteriores.

Neste ano de 2007, também procuramos estruturar o Setor de Compras da Unidade que, além da função da montagem inicial dos processos de compras, com os respectivos pedidos e orçamentos, assumiu a responsabilidade de montar seus processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, conforme novos procedimentos determinados pela DAP, como também assumimos, no segundo semestre do ano, o SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores.

As capacitações dos Servidores e Docentes também ocorreram de forma satisfatória, uma vez que todos os recursos destinados para este fim foram utilizados. Para a capacitação dos Docentes, cada Departamento Acadêmico discutiu com seus pares os eventos de maior relevância para as respectivas áreas, determinando assim os professores contemplados. Quanto aos critérios para capacitação dos Servidores, a Direção acordava com as chefias imediatas a relevância do evento para cada situação.

Relativamente à Gestão da Unidade, destacamos a discussão de um novo Regimento Interno para a Unidade Florianópolis; a Aprovação do Curso Técnico de Química na forma integrada para 2009/1; a aprovação do estágio curricular não obrigatório para os Cursos Técnicos de nível médio na forma integrada; a aprovação do Regimento Interno dos Colegiados Acadêmicos da Unidade Florianópolis.

Com relação às atividades de marketing, além do recebimento, encaminhamento e acompanhamento das questões informadas pessoalmente, ou por e-mail à Ouvidoria, foram colocadas urnas e bloquetes específicos para manifestações por escrito nos departamentos, as quais foram quinzenalmente recolhidas para que as questões ali mencionadas fossem devidamente encaminhadas. Tal ação teve como objetivo aproximar a Direção, a Ouvidoria e a comunidade CEFET-SC – Unidade Florianópolis, além de estreitar a comunicação.

Além dessas atividades inerentes à Ouvidoria, foram realizadas algumas campanhas, dentre as quais destacamos: a campanha do agasalho, em parceria com a Rede SC-TV; a campanha do cobertor, que teve como objetivo atender a famílias de acampados assentados pelo Programa Nacional de reforma Agrária em Santa Catarina; a Campanha Anti-Tabagismo, no sentido de incentivar a observância das leis estabelecidas, uma vez que existe legislação específica restringindo o fumo em recintos coletivos; privados ou públicos (Lei 9.294/1996) e a Campanha do Dente, curiosamente denominada “Doe um dente e faça um aluno de Radiologia sorrir”, sendo que os dentes arrecadados são usados em aulas práticas da nova unidade curricular – Radiologia Odontológica – incorporada após o reconhecimento do curso pelo MEC.

A Unidade Florianópolis recebeu visitas de vários grupos de alunos do ensino fundamental no decorrer de 2007. Estes procuraram a instituição com o intuito de conhecer a Unidade Florianópolis, bem como os cursos por ela oferecidos. Os alunos foram recepcionados pelo Diretor da Unidade e pela Ouvidora que fizeram a apresentação dos cursos no Auditório e, posteriormente visitaram departamentos e laboratórios de diferentes cursos. Foram recebidos também diretores de outros CEFET's, além de dois grupos de professores do Projeto Hemisférico, que vieram com o objetivo de conhecer a Unidade e os cursos aqui desenvolvidos.

2.7.2- UNIDADE SÃO JOSÉ

No Ensino, uma das principais ações desenvolvidas em 2007 foi a implantação do Sistema Acadêmico ISAAC. Nossa Unidade, desde a sua implantação, desenvolveu e utilizou um sistema acadêmico próprio denominado SISACA. Esse sistema não estava sendo mais eficiente e dificultava, muitas vezes, a emissão de relatórios e a análise de indicadores acadêmicos. Após várias reuniões com a DTIC, foi possível desenvolver uma forma de importar os dados do SISACA para o ISAAC. Estamos ainda na fase de importação de dados e algumas dificuldades que surgem estão sendo sanadas durante o processo.

Outra ação não menos importante para nós, foi a elaboração da análise de viabilidade e decisão sobre a oferta dos cursos técnicos integrados na nossa Unidade. Foi nomeada uma Comissão que elaborou um relatório de viabilidade baseado no estudo das cargas horárias de cada área. Com base nesse relatório, a Comissão organizou um cronograma de apresentações e discussão em cada segmento da Escola. A decisão final, de que a nossa Unidade ofertará cursos técnicos integrados a partir de 2009/1, foi tomada em reunião ampliada do Colegiado da Comunidade Escolar.

Realizamos também, a revisão da Organização Didática da Unidade, com destaque para a reestruturação do sistema de registro de avaliações (conceitos), a regulamentação das pendências e a regulamentação de temas específicos do Curso Superior de Tecnologia.

Além de todo acompanhamento das atividades de Ensino da Unidade, a Gerência de Ensino assumiu e executou internamente o processo de ingresso de novos alunos 2007/1, 2007/2 e 2008/1 coordenados pela COING; participou das atividades referentes ao PPI e demais atividades gerenciadas pela Direção de Ensino do Sistema e realizou oficinas pedagógicas com servidores docentes e administrativos, envolvidos com o Curso Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado na modalidade PROEJA.

Na área de Extensão, as ações realizadas destinaram-se, principalmente, a estreitar as relações com todas as esferas sociais da comunidade. Para isso, a extensão foi o elo entre a instituição e a comunidade visando sempre ao desenvolvimento de ambos. Essa relação entre a instituição e a comunidade concretizou-se por meio de consultorias, convênios de pesquisa, palestras, seminários, acordos de cooperação técnica, cursos de formação continuada (FIC) e cursos de treinamentos para empresas. Há de se considerar, neste ano de 2007, que houve um aumento significativo do público atingido pelas ações de extensão e muito se deve ao esforço dos servidores do CEFET-SC Unidade São José em novas formas de interação social.

Dentre os cursos realizados podemos destacar os vários cursos de libras que foram ministrados, além de outros tais como: Formação Inicial e Continuada em Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado, Instalação de Sistemas de Climatização Tipo Split, Curso de Redes de Computadores, Curso de Linux Básico e Avançado e Curso de Monitoramento e Segurança de Redes.

Também foram realizadas diversas atividades de consultoria técnica pelo Grupo de Pesquisas em Eficiência Energética.

Foram realizadas várias cessões de espaço físico da Unidade para a comunidade e como contrapartida a Unidade recebeu livros para a Biblioteca, ou vagas para servidores e alunos em cursos que foram oferecidos.

Foram firmados diversos convênios em 2007 entre o CEFET-SC Unidade São José e outros órgãos Governamentais ou não, tais como: INTELBRAS, CEPEL, Banco do Brasil, MÍDEA AR CONDICIONADO, CELESC e AUTOLABOR.

No que se refere à pesquisa, podemos afirmar que vem se intensificando, com a ampliação do quadro de professores doutores e credenciamento de grupos de pesquisa. Atualmente, o CEFET-SC Unidade São José, possui alguns grupos de pesquisa cadastrados no CNPq desenvolvendo pesquisa tecnológica em diversas áreas do conhecimento. No núcleo de Telecomunicações, dois grupos de pesquisa estão atuantes: o Grupo Pesquisa em Comunicações e Processamento de Sinais (GCOMPS) e o Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Telecomunicações. No núcleo de Refrigeração e Ar Condicionado, o grupo GERAC destaca-se por seus trabalhos e pesquisas na área de eficiência energética. No núcleo da Cultura Geral, temos o grupo NEPES (Núcleo de Ensino e Pesquisa para Surdos), que desenvolve trabalhos e pesquisas no ensino para surdos.

Na área de gestão e infra-estrutura, priorizamos a transparência dos processos administrativos divulgando as ações e solicitando a participação de todos por meio de informativos impressos e digitais, página na *internet*, participação na inserção de informações na intranet, rádio interna, correio eletrônico e murais.

Participamos ativamente dos Fóruns Coletivos e Comissões Sistêmicas e do Conselho Municipal de Educação de São José. Participamos também das discussões do PPI e da criação de diversas resoluções de interesse da comunidade.

Incentivamos a participação dos alunos no Colegiado e apoiamos o Grêmio Estudantil na organização de suas atividades.

Entendendo que os servidores devem ser capacitados constantemente e investimos na formação continuada. Isso foi plenamente alcançado com as diversas liberações para capacitação vertical, cursos de LIBRAS, do Curso de Especialização em Gestão Pública e do curso de Especialização para os profissionais que atuam no PROEJA. Como resultado, tivemos durante o ano, 3 servidores técnicos administrativos que puderam concluir o Ensino Médio, e 6 servidores técnicos administrativos que concluíram Curso de Especialização.

Apoiamos eventos de confraternização, como almoços organizados nas sextas-feiras e a confraternização de Natal e nos preocupamos constantemente com os ambientes de trabalho, pensando sempre na melhoria do clima organizacional.

A Coordenação de Gestão de Pessoas deu ênfase ao oferecimento e viabilização de diversos eventos de capacitação e estabelecimento de alguns programas específicos, a saber: o Programa de Ambientação de Novos Servidores e o Banco de Talentos. Ao todo foram 83 participações em eventos de capacitação envolvendo Docentes e Técnicos Administrativos. Foram realizados cursos internos conforme programa de capacitação do PCCTAE, como: Prevenção Contra Incêndios, Primeiros Socorros, Preservação do Meio Ambiente e Capacitação direcionada à Folha de Pagamentos e outras rotinas. Cursos externos também que atenderam a servidores técnicos administrativos, como o curso de Espanhol, que foi validado pelo Sistema.

Na parte de infra-estrutura realizamos e concluímos diversas obras como a cobertura metálica das quadras esportivas e a construção do Ambiente de vídeo-conferência. Foram instalados também equipamentos para sete novos laboratórios, construídos no ano de 2006, atendendo às três áreas: o Laboratório de Eficiência Energética, Laboratório de Testes de Refrigeração, Laboratório de Meios

de Transmissão, Laboratório de Programação, Laboratório de Informática de Alunos 2, Laboratório de Comunicação e Expressão e Laboratório de Ciências Humanas e a nova sala da Manutenção.

Realizamos diversas licitações para aquisição dos equipamentos necessários para o pleno funcionamento desses laboratórios, como a Câmara de Testes de Refrigeração, aquisição de novos computadores para o Laboratório de Alunos 2, e outros equipamentos necessários. Renovamos também, 30% dos computadores da nossa Unidade.

Foram gastos R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na aquisição de acervo bibliográfico. Vários projetos já foram aprovados e estão em andamento, como: a troca das eletro calhas e a substituição do telhado da biblioteca, a melhoria e ampliação do sistema de vigilância eletrônica da Unidade e o Projeto de Cabeamento Estruturado que visa reestruturar todo o sistema de rede da Unidade.

2.7.3 UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

Na Unidade Jaraguá do Sul, em relação ao Ensino, em 2007 foram planejadas 28 ações, constantes do Plano Institucional. Destas, 11 ações foram concluídas (39,29%), outras 11 foram parcialmente concluídas e 6 delas (21,42%) não foram executadas. Citamos como relevantes a implementação dos Cursos Técnicos novos no segundo semestre de 2007, tais como o Curso Técnico de Mecânica e o Curso Técnico de Eletrotécnica; houve também a reformulação do Curso Técnico de Têxtil e a realização de diversos cursos de capacitação didático-pedagógicas.

Algumas ações foram parcialmente realizadas tais como a sistematização de reuniões de planejamento pedagógico; a participação na elaboração do PPI e divulgação na comunidade escolar; a elaboração do projeto para implantação do PROEJA na Unidade Jaraguá do Sul; a reestruturação do Curso Técnico de Moda e Estilismo; a organização e divulgação da documentação de todos os cursos oferecidos; a intensificação dos trabalhos pedagógicos tendo em vista a Semana da Ciência e Tecnologia e o acompanhamento sistemático da ação docente e do processo ensino-aprendizagem.

Algumas ações ainda não foram realizadas em 2007 tais como: a elaboração de projetos de cursos Técnicos Integrados; o uso do PLOTTER pelos alunos que não foi possível, por se encontrar em manutenção; a sistematização de reuniões para capacitação docente sobre o tema interdisciplinaridade; a realização de bazar do Curso Técnico Têxtil e a aquisição de *software* de programação e custos.

Em relação à extensão, foram realizadas diversas atividades de assessoria e cursos de formação inicial e continuada tais como:

Atividade de Extensão	Coordenador	período	Envolvidos
Assessoria e Consultoria para complementação de Book Técnico de Uniformes dos servidores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul	Mara Rubia Theis	Março	Servidores administrativos e operadores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul
Formação Inicial e Continuada: Treinamento de líderes	Gil Magno P. Chagas	Maio	Funcionários da empresa Duas Rodas Ltda

			Participantes: 50
Desenvolvimento Produtos e Implantação de Metodologias no Depart. desenvolv. . Produtos (DEDEP) e Curso Qualificação Profissional em Modelagem Avançada - Infantil.	Mara Rubia Theis	Junho	Empresa Nicolodelli – Confecção de artigos infantis
Estruturação e Coordenação Metodológica da Montagem dos Projetos da ONG NAREF	Mara Rubia Theis	Agosto	A ong NAREF e a sociedade – em particular a comunidade de Timbó e região.
Estruturação Metodológica e Planos de Aprendizagem para a Escola Bíblica Jovens Exploradores	Mara Rubia Theis	setembro	Crianças de 7 a 14 anos da Escola Bíblica da Igreja Batista de Timbó
Apoio Pedagógico para Professores da Educação de Surdos	Kelli Machado Pinho	Outubro	Professores de escolas públicas com alunos surdos em sala de aula Participantes: 20

No Programa Gestão e Infra-estrutura, em 2007, o Departamento de Administração da Unidade Jaraguá do Sul contou com seis servidores para desenvolver as atividades.

Na Coordenação de Infra-estrutura, em compras, iniciamos o ano concluindo os pedidos de materiais: permanente e consumo, solicitando todos os orçamentos, elaborando as planilhas com a média dos preços dos produtos e os enviando ao setor de compras do sistema. Nesta etapa, a maior dificuldade foi conseguir sempre os três orçamentos para anexar ao processo.

O acompanhamento dos processos de licitação, de chegada do material, contato com as empresas em atraso e, ao final do ano, a elaboração completa dos processos de licitação com edital, foram aprendizados importantíssimos, para que, no próximo ano, possamos realizar as compras em tempo hábil, de forma a não prejudicar o funcionamento da Unidade.

Ainda na Coordenação de Infra-estrutura, a partir do segundo semestre de 2007, aconteceu a implantação e utilização dos sistemas “SAM” (Sistema de Administração de Almoxarifado) e “SAP” (Sistema de Administração de Patrimônio), nesta Unidade, disponibilizando as informações in loco e, com estes, houve a necessidade de capacitação.

Com referência à capacitação, fica a sugestão: aperfeiçoar sua elaboração, orientar melhor quem vai ministrar/preparar as capacitações, quer seja na apresentação destes, como no material didático, pois em alguns momentos surgiram muitas dúvidas aqui na Unidade e tivemos que recorrer à solução destas por fax, telefone e e-mail aos diversos setores do Sistema CEFET-SC. Tudo poderia ser mais bem explicado na capacitação.

No setor do Patrimônio, encontramos alguma dificuldade na guarda de alguns equipamentos adquiridos para os laboratórios em construção e o novo espaço físico para o setor administrativo, lotados atualmente no espaço físico do Setor Almoxarifado/Patrimônio. No setor de Manutenção,

para o atendimento aos diversos pedidos, foi colocada à disposição dos servidores a ficha “Pedido de Serviço/Manutenção”.

No setor de Informática, a vinda da Técnica em Informática, em janeiro deste ano, também agilizou a instalação e manutenção dos computadores dos laboratórios e setores. Na Coordenação de Gestão de Pessoas, no ano de 2007, pôde-se programar uma reorganização das atividades, com a aquisição de mais um servidor. Essa reorganização das atividades proporcionou uma melhora significativa no cadastro interno dos servidores, e disponibilização de dados solicitados. Uma capacitação realizada pelo setor sobre a utilização do SIAPE, possibilitou primeiramente a pesquisa de dados e, após, o recadastramento realizado pelos servidores, da atualização cadastral no Sistema SIAPE. Esse acesso possibilitará a realização de atividades que antes eram executadas somente por servidores do Sistema. Outra capacitação importante foi sobre o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

Recebemos novos servidores, num total de 15 técnicos administrativos e 10 docentes. Esses servidores estão possibilitando a execução de novas atividades e contribuindo para a implementação de novos cursos na Unidade Jaraguá do Sul.

2.7.4 UNIDADE CONTINENTE

Ao assumir a Direção da Unidade Continente (UC), em janeiro de 2007, o grupo gestor teve o desafio de planejar e executar a implantação da Unidade. Além das especificidades próprias a uma instituição pública, federal e de formação profissional, havia também as questões específicas à área de Turismo e Hospitalidade, já que antes a utilização do espaço estava restrita ao setor de Alimentos e Bebidas (A&B). Com a ocupação do prédio pelo CEFET-SC, houve a necessidade de adaptação, devido à ampliação da oferta de cursos da área, passando a instituição a atuar também nos setores de Hotelaria, Eventos e Turismo.

Para dar início à implantação, foi necessário, antes de tudo, viabilizar a intenção de criar uma instituição que promovesse a inclusão e a mobilidade social por meio da profissionalização, com responsabilidade social e ambiental. Portanto, a escolha dos níveis de ensino ofertados pela Unidade Continente foi definida com base nas necessidades demandadas pelo mundo do trabalho, identificada com pesquisas realizadas desde 2003. Assim, a oferta de formação inicial e continuada, bem como a de educação profissional técnica, passou a ser o foco desta Unidade.

A Unidade Continente realizou, simultaneamente, atividades das Fases I e II do processo de implantação. Iniciando pela ocupação do prédio já existente, definiu a utilização dos espaços físicos, bem como a aquisição de equipamentos e materiais. A contratação de profissionais, assim como a aquisição de equipamentos, está em fase de finalização. Também planejou, construiu e iniciou a implementação dos cursos ofertados no ano de 2007.

Na área de ensino, com a chegada dos servidores, em fevereiro de 2007, deu-se início a uma série de atividades de ambientação, paralelamente àquela promovida pela Direção Geral do Sistema CEFET-SC. A primeira preocupação do grupo foi situar os novos servidores no contexto da educação profissional, definindo esse tipo de educação, identificando as suas especificidades. Foi também uma preocupação, situar o servidor público a respeito de sua missão, apontando para a necessidade de se estabelecer um modelo de servidor consciente das suas obrigações e comprometido com o trabalho a que se propôs.

O terceiro objetivo foi o de imprimir a marca da responsabilidade sócio-ambiental, para além do discurso. Por meio da contratação de professores de Meio-Ambiente e de Ciências Humanas, procurou-se garantir que assuntos de tamanha relevância ocupassem o devido espaço na matriz curricular de todos os cursos, assim como interferir na prática diária da escola.

A primeira medida nesse sentido foi o Projeto de Gestão Ambiental da Unidade Continente, com a institucionalização de algumas ações visando à preservação ambiental.

A intenção de contribuir para o processo de inclusão e mobilidade social é respaldada pelas políticas públicas do atual governo. Iniciativas como a capacitação dos servidores na Associação Catarinense de Integração ao Cego (ACIC) e o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) também fizeram parte desse período.

Ainda como atividades de ambientação, foram realizadas discussões, esclarecimentos e alterações na Organização didática proposta pelo CEFETSC.

Paralela à ambientação, iniciou-se o processo coletivo de identificação e construção dos currículos dos cursos. Foram realizadas oficinas, fundamentadas no princípio da construção do currículo por competências e da metodologia de trabalho por projetos, questões essas também refletidas no processo de ambientação. Nesse momento foram definidos os cursos técnicos hoje ofertados pela UC: Técnico de Hospedagem, com início em março de 2007; e Técnico de Cozinha, Técnico de Serviços de Restaurante e Técnico de Panificação que iniciaram em agosto de 2007.

Foram também identificados e construídos os currículos dos 21 cursos de formação inicial e continuada ofertados no segundo semestre de 2007, sendo que o preenchimento dessas vagas foi realizado por sorteio, mensalmente, para os cursos oferecidos no mês subsequente.

Entre outras ações em desenvolvimento, relacionadas ao Ensino, estão dois Projetos-Piloto Ministeriais. Com a parceria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), esta Unidade, assim como outras duas do Sistema CEFET-SC, estão desenvolvendo projetos que visam a inclusão e permanência de grupos minoritários e historicamente desfavorecidos.

A Forma de Ingresso e sua Relação com a Inclusão Social na Unidade Continente do CEFET-SC é o primeiro projeto. Seu objetivo é identificar a forma de ingresso que melhor contemple tanto a inclusão da classe popular já inserida na área de Turismo e Hospitalidade, quanto a que procura profissionalização nessa área. Entende-se que o processo de seleção de um candidato a uma vaga na rede pública necessita de orientação diferenciada, que atenda melhor às pessoas que apresentam baixa condição socioeconômica e que, por esse motivo, não tiveram oportunidades igualitárias de aprendizagem.

O Projeto Permanência e Êxito é o segundo dessa parceria. Tal projeto visa identificar os fatores que intervêm para a permanência dos alunos, assim como as ações a serem implementadas para evitar, ou diminuir, a evasão dos cursos técnicos. Através de questionário aplicado com os alunos evadidos, busca-se identificar fatores causadores da evasão e repetência, e a sua relação com os diferentes processos de ingresso adotados no Projeto Piloto Formas de Ingresso. Como medida preventiva, o acompanhamento da frequência do aluno e o atendimento individualizado ao aluno com dificuldades, além da formação continuada de professores, foram as ações realizadas em 2007/2.

Nos Encontros Pedagógicos semanais, são promovidas leituras e discussões pedagógicas teóricas, bem como a socialização de conquistas e dificuldades enfrentadas no dia-a-dia da prática

docente. É nesses encontros que surge a oportunidade de se repensar a prática pedagógica capaz de contribuir para manter o aluno na escola, como se pretende através do Projeto Piloto mencionado acima.

A elaboração do projeto do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos (PROEP) não foi realizada, conforme havia sido previsto, diante do acúmulo de atividades desenvolvidas ao longo do ano. Contudo, foi efetuado planejamento para viabilizar essa modalidade de ensino. Para a implementação do Programa, no próximo ano, foram estabelecidas três possibilidades de parceria: a primeira e segunda parceria têm por objetivo a construção e execução de um currículo integrado à formação profissional, ao ensino médio com o CEFET-SC - Unidade de Florianópolis, e ao ensino fundamental com a Prefeitura de São José. A terceira parceria se realizará com a Escola Sindical Sul e terá por objetivo participar como observador de um projeto de pesquisa sobre novas possibilidades de integração curricular e práticas pedagógicas diferenciadas em função do perfil do público presente na EJA.

O projeto de criação do Centro de Idiomas, outro importante objetivo desta Unidade, devido às necessidades da área de Turismo e Hospitalidade, também não pôde ser efetivado. Outros obstáculos à concretização do referido Centro estão: na falta de adaptação das salas de aula com equipamentos adequados, assim como na falta recursos humanos, de forma que se possa ofertar cursos de línguas mais extensos para os cursos técnicos e proporcionar os referidos cursos àqueles que não possuem ensino de línguas nas matrizes curriculares de seus cursos técnicos.

Em relação à Pesquisa, a Unidade Continente criou um grupo de pesquisa intitulado Alimentação e Hospitalidade, cujas metas são: abertura de linhas de pesquisa, parcerias, auxílio aos professores para pós-graduação, participação do grupo de pesquisa em congressos, publicação de artigos, participação em editais de pesquisa, incentivo à pesquisa e à realização de seminários mensais. As linhas de pesquisa foram identificadas e já estão cadastradas no CNPq. O item Parcerias prevê o auxílio aos professores para que realizem seus cursos de pós-graduação. Entre as potenciais instituições parceiras estão a UFSC, o IBAMA, e o SINDHORBS. Com relação à produção científica já realizada, destaca-se: a participação na 1ª Jornada Científica de Educação Profissional da região Sul, com a apresentação de nove trabalhos e a elaboração de artigos ainda não publicados.

Com o intuito de fomentar a pesquisa na Unidade Continente foi aberto o Edital de pesquisa 001/2007-UC. Através deste edital foram cadastradas oito pesquisas para as quais foram destinadas bolsas de estudos para os alunos e carga horária específica relativa ao ano de 2008.

Em relação à Extensão, por ser uma Unidade em implantação e por iniciar seus trabalhos na área de Turismo e Hospitalidade, a Unidade Continente teve como prioridade a sua ampla difusão na sociedade, em 2007.

Assim, inicialmente, a extensão foi direcionada para a realização de parcerias com instituições representativas do setor produtivo visando, entre outras atividades, à divulgação dos cursos no âmbito dos empreendimentos de Hospedagem, Restaurantes, Bares e Similares, por meio de entidades de classe como: ABRASEL, ACIF, ABIH e SINDHORBS, dentre outras.

Algumas parcerias como a da ACIF resultaram em importantes projetos para o meio-ambiente, como o ReÓleo. A UC mantém parceria com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) em um programa denominado ReÓleo. Trata-se de um programa de reciclagem

de óleo usado, uma alternativa para a coleta e reciclagem desse material que vem sendo desenvolvida pela ACIF desde 1998. Todo o óleo recolhido no Programa ReÓleo é transportado para uma empresa do Paraná que o utiliza como matéria-prima para a produção de fertilizantes, desmoldantes, entre outros usos. A empresa também realiza todo o processo de reciclagem da água, em uma estação de tratamento de efluentes (ETE).

Foram estabelecidos convênios com Hotéis e Restaurantes para a realização de ambientação profissional dos cursos Técnicos de Serviços de Restaurante e Hospedagem. A partir desses convênios, além da oferta da ambientação, abriu-se o leque de oportunidades de estágio e emprego para os alunos.

Atividades extracurriculares como oficinas de culinárias foram oferecidas aos alunos por meio do termo de cooperação técnica firmada com a empresa Baia Norte.

Como a inclusão e a mobilidade social são princípios norteadores desta escola, foram estabelecidas parcerias com instituições de caráter assistencial e de utilidade pública como a Fundação CASAN, Associação Catarinense para Integração dos Cegos e Fundação Catarinense de Educação Especial para a promoção de qualificação profissional.

A parceria com a Fundação CASAN possibilitou a oferta de cursos de qualificação inicial e continuada aos moradores das comunidades do Morro da Caixa D' Água e entorno. Com a FCEE, foram ofertados cursos, também de formação inicial e continuada, aos alunos portadores de necessidades especiais. Seguindo a idéia de inclusão, a escola viabilizou a realização de projetos como o programa de qualificação profissional PROJOVEM e o de oportunidade de primeiro emprego, Jovem Aprendiz, promovido pelo Ministério do Trabalho.

Fora dos limites da Grande Florianópolis, a Unidade Continente se fez presente nos municípios que compõem a “Rota da Amizade”, ofertando o curso básico de garçom no município de Joaçaba, por meio do INTEC.

Observada no conjunto das atividades realizadas pela Unidade Continente, a extensão, no geral, cumpriu o papel de auxiliar e complementar o processo de ensino proposto pela escola.

Em relação à infra-estrutura, destacamos que a federalização da Unidade Continente aconteceu, dentre outras ações, através da utilização do edifício construído inicialmente para ser uma escola de gastronomia. Recebeu-se uma área física construída de 2.655,04 m², composta por dois blocos de edifícios: o Bloco A, onde estão situadas as salas de aulas e os laboratórios; e o Bloco B, denominado administrativo, que está sendo utilizado pela Direção Geral do Sistema, desde a posse do terreno pelo CEFET-SC. A Unidade Continente utiliza a infra-estrutura do Bloco A, que totaliza uma área construída de 1889,52 m², composta por nove laboratórios, seis salas de aula e um auditório.

As ações previstas no Planejamento da Unidade Continente para o ano de 2007, no item Infra-estrutura, foram descritas considerando a necessidade de dotar essa Instituição de infra-estrutura mínima de equipamentos, material de ensino-aprendizagem e de gestão escolar, para que a Unidade pudesse dar início às atividades a que se destina.

Tais ações tiveram início no segundo semestre de 2006 com a confecção dos projetos de *layout* dos laboratórios de Confeitaria, Panificação, Habilidades Básicas, Bebidas e Enologia, Produção de Alimentos, Estoque, Serviços de Alimentos e Bebidas, orçando-se seu preço e

elaborando-se o seu Plano Estratégico Escolar para fins de utilização do recurso financeiro que o PROEP já tinha alocado para esta Unidade de Ensino.

Foi a partir de fevereiro de 2007 que se realizou o recebimento dos equipamentos. Para tanto foi designada comissão própria responsável pela averiguação do material adquirido. Contudo mais da metade dos materiais foram reprovados por não atenderem ao especificado. Foi necessária a realização de mais dois processos de compras para efetuar a aquisição do material previsto no projeto inicial. No total foram adquiridos com recursos do PROEP, cerca de 680.000,00 reais em equipamentos, material de ensino-aprendizagem e gestão escolar, para equipar inicialmente a Unidade Continente.

Com orçamento da Unidade e os recursos extras disponibilizados pela SETEC, foram ainda adquiridos os utensílios, as coifas para o Laboratório de Habilidades e Panificação, o material de consumo e permanente para a realização da manutenção dos laboratórios, o bar do restaurante, e o bar do Laboratório de Bebidas e enologia, os armários para os alunos, os aparelhos de ar condicionado, as poltronas do auditório, 6 dos 13 computadores existentes no laboratório e cinco equipamentos de data show para as salas de aulas.

A execução do projeto de urbanização está em andamento e tem sua conclusão prevista para o final do mês de janeiro de 2008. O atraso das obras deu-se por problemas enfrentados na elaboração do processo licitatório.

Em relação ao tema Gestão, destacamos que a Unidade Continente, juntamente com Direção Geral do Sistema CEFET-SC, fez parte de um projeto piloto e compôs um grupo de trabalho que executou o Relatório referente às práticas corporativas da Direção Geral e às práticas específicas da Unidade Continente. Esse relatório foi fundamentado em oito critérios e respectivos itens do Gespública - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. A partir dele é possível uma radiografia institucional de suas práticas de gestão. O grupo gestor da UC utilizará as informações oriundas desse trabalho para promover o planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, para a melhoria na gestão da Unidade Continente.

A Formação Continuada dos Docentes é uma das ações de gestão consideradas como fundamentais para viabilizar a permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos. Foram realizadas oficinas para promover a reflexão e sistematização dos processos pedagógicos praticados em sala de aula. Para tanto foi contratada uma especialista em educação que coordenou os trabalhos e sistematizou as informações.

Foram também desenvolvidas as seguintes ações: Elaboração, discussão e aprovação do Regimento Escolar; Implementação dos setores Acadêmico, Patrimônio e Almoxarifado; Organização das rotinas administrativas; Execução dos projetos de compra; Acompanhamento dos contratos; Realização de treinamento para o domínio do Sistema Acadêmico; Organização e execução das rotinas de manutenção do prédio; Elaboração e implementação do projeto de Gestão Ambiental; Acompanhamento dos servidores em estágio probatório; Capacitação dos servidores para o atendimento dos portadores de necessidades especiais: cegos e surdos; Capacitação no uso dos módulos CATMAT, CATSERV, SICAF, SIDEC, SISPP e SISRP, integrantes do SIASG; Capacitação dos servidores de combate a incêndio e primeiros socorros; Capacitação em redação oficial;

2.7.5 UNIDADE JOINVILLE

Na Unidade de Joinville, em relação ao programa Infra-Estrutura do Planejamento 2007, foram adquiridos por meio de Pregão Eletrônico aproximadamente R\$ 700.000,00 em material permanente para melhoria de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e mobiliário para apoio ao ensino e equipamentos para os Laboratórios de Enfermagem, Eletroeletrônica e Mecânica Industrial.

Com recursos de custeio, foram contratadas empresas para aplicação de película nos Blocos I, II e III; colocação de toldo no acesso ao Bloco II; colocação de persianas no Bloco III; colocação de proteção em madeira em todas as salas de aula do Bloco II; serviço e material; para plantio de grama e jardinagem de parte da área externa; instalação elétrica e de dados para os Laboratórios de Usinagem e Informática e para aquisição de ferramentas para realizar manutenção da Unidade através de serviços do zelador. Foi também realizado o acompanhamento da Execução do Bloco III e da subestação, a elaboração de projetos e licitação do Bloco IV, a elaboração de projetos do Bloco VI, a licitação e acompanhamento da execução do muro e o projeto e orçamento da pavimentação do pátio da unidade.

Também foi realizado, por meio da Assessoria da Direção da Unidade, o projeto e orçamento dos móveis do Laboratório de Enfermagem; a reinstalação dos equipamentos do laboratório de informática que foram roubados; a definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAD SolidWorks com o software de CAE Cosmos Professional 2007; a definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAM EdgeCAM 2007 com capacitação para 5 professores; a definição e orçamento do plotter para o laboratório de CAD; a definição dos templates, padrões e procedimentos do laboratório de CAD; a definição e orçamento dos componentes e equipamentos para o laboratório de elementos de máquinas; a instalação da rede lógica do laboratório de informática; a fiscalização das obras do muro; a redefinição do sistema de grades do muro na parte frontal com visita a fabricantes para a seleção do tipo mais adequado à aplicação; o levantamento da necessidade de fazer o reboco e pintura do muro já existente na unidade e que faz rumo com as casas vizinhas com o intuito de padronizar e melhorar o aspecto do muro; o acompanhamento de obras diversas na infra-estrutura da unidade; a definição e busca de orçamentos para o projeto de terraplanagem da unidade; a definição, projeto e desenho do Bloco 5 e expansão do Bloco 2 da unidade; a presidência do comitê eleitoral do Colegiado Executivo da Unidade; a Representante na unidade do comitê eleitoral para a eleição da diretoria do sistema; a participação na I JORNADA REGIÃO SUL 2007 do CEFET-SC com apresentação do artigo “Uso de Modeladores Paramétricos no Ensino de Desenho Técnico”; o contato e convite de empresas para proferirem palestra na semana de aniversário da unidade; o contato com empresas para firmar parcerias em fornecimento de vagas para os alunos estagiarem e para a doação de equipamentos e componentes para os laboratórios; o auxílio na definição, orçamento, compra e plantio de espécimes de árvores para ajardinamento da unidade.

Em relação à Extensão, a Coordenação de Relações Externas envolveu-se em diversas atividades, dentre as quais vale destacar: a participação nas comissões do exame de classificação; a divulgação do CEFET-SC junto às instituições de ensino médio e empresas; a participação da comissão para organização das festividades alusivas ao 1º aniversário da unidade; a reunião e apresentação do CEFET-SC para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ, resultando em uma solicitação para uma apresentação ao Conselho Diretor da Instituição; a

reunião com associação de moradores e entidades de classe, por exemplo, com o sindicato dos mecânicos, para divulgação do CEFET-SC; a participação na comissão para elaboração da resolução sobre cursos de extensão; a elaboração de material para divulgação; a participação em feiras e eventos para divulgação do CEFET.

Vale destacar que as principais dificuldades encontradas na divulgação dos cursos foram a demora no recebimento do material publicitário e o fato de que a comunidade de Joinville não está acostumada a ter a oportunidade de ter à disposição cursos de qualidade gratuitos.

2.7.6 UNIDADE CHAPECÓ

Em relação ao Ensino, a Unidade Chapecó destaca a participação dos servidores nos Grupos de Trabalho do CEFET-SC como forma de capacitação e compreensão sobre/das interfaces entre Sistema e Unidade. Além disso, houve a implementação das Coordenadorias de área de Mecânica e Eletroeletrônica além da Pós-Graduação e Pesquisa; o início do curso de Pós-Graduação em PROEJA; o início das atividades do curso de Eletroeletrônica; a formatura da primeira turma de Mecânica Industrial, a Revisão da Organização Didática; a Revisão do projeto do curso de Mecânica; as visitas e viagens de estudo a várias empresas e escolas da região e a capacitação dos servidores em eventos promovidos pelo CEFET-SC.

Em relação à pesquisa destacamos a implantação da Coordenação de Pós e Pesquisa, a participação na I Jornada de Produção Científica da Região Sul, em Florianópolis; a aprovação em edital interno de incentivo à pesquisa, com o professor Fernando Lessa Tofoli; o reconhecimento de dois grupos de pesquisa pela instituição; a participação no Congresso Brasileiro de Eletrônica de Potência em Blumenau e a submissão de uma proposta de projeto de pesquisa para FAPESC (em andamento).

Em relação à Extensão registramos a realização de Cursos de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para 25 professores da rede Municipal e para 25 servidores da Unidade Chapecó; o Curso de Informática Básica para a comunidade Bairro Seminário; o Curso de solda - Projeto Verde-Vida; a Consultoria no Hospital Regional; Visitas e viagens de estudo a várias empresas, escolas e prefeituras da região; visitas a rádios e entrevistas concedidas pelo Diretor da Unidade; inclusão do CEFET-SC em feiras do município como EFAPI (2007) e Metalplast em (2008); a elaboração de projeto de qualificação profissional para Portadores de Necessidades Especiais em parceria com a empresa APTI alimentos; a participação do CEFET-SC na elaboração do Plano Municipal de Educação.

Em relação ao Programa Gestão e Infra-estrutura a Unidade Chapecó realizou as seguintes ações em 2007: Implantação do Colegiado Executivo da Unidade; complementação do Organograma da Unidade; concurso e nomeação de novos servidores; ampliação do espaço físico; Participação na EFAPI (exposição feira agropecuária pecuária industrial) em Chapecó; montagem da Biblioteca, com o sistema anti-furto; novas salas de aula; construção do bloco de Mecânica; implantação da Internet; implantação de sistemas corporativos (SOPHIA, ISAAC, SIAPE); implantação do *site* da Unidade.

Algumas dificuldades decorrentes de atrasos no envio do material publicitário foram enfrentadas durante o ano e dificultaram a divulgação dos Exames de Classificação. Houve também problemas na execução de processos de licitação e no atendimento às convocações para participar dos eventos realizados em Florianópolis, em função da não existência de um calendário unificado e da grande despesa com passagens e diárias; Também encontramos dificuldades na inserção de informações nos sistemas SIGMEC, SIMEC e ISAAC.

2.7.7 UNIDADE ARARANGUÁ (Em Implantação)

No dia 14 de maio de 2007, ocorreu a posse do Diretor da Unidade Araranguá, que teve a incumbência de iniciar a implantação dos Cursos Técnicos Pós-Médios escolhidos pela comunidade a saber: Moda e Estilismo, Têxtil em Malharia e Confecção e Eletromecânica.

Foram elaborados os Planos dos Cursos e o planejamento dos laboratórios dos 3 (três) cursos, com a descrição e orçamento das máquinas e equipamentos.

Até final de 2007, foram adquiridos máquinas, equipamentos, mobiliários e informática, implicando o valor de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Estamos aguardando a liberação do MEC de mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para aquisição de outras máquinas e equipamentos.

Formaram-se (quatro) turmas no curso de formação inicial e continuada de Costura Industrial com 200 horas e 5 (cinco) turmas de Modelagem Industrial com 80 horas, totalizando 251 alunos formados, sendo 141 (cento e quarenta um) em Costura Industrial e 110 (cento e dez) em Modelagem Industrial.

No dia 26 de agosto de 2007 houve a realização de Concurso Público para contratação de professores e técnico-administrativos. Destes, tomaram posse no dia 11 de dezembro 10 professores e 12 técnicos administrativos.

No período de 1 a 19 de outubro, ocorreu a divulgação do Exame de Classificação para os Cursos Técnicos pós-médio, na microrregião da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina). Foram 430 (quatrocentos e trinta) inscrições. Destas, 300 fizeram a prova no dia 12 de dezembro de 2007.

No dia 12 de setembro começaram as obras de 2.000 m² de área para implantação da Unidade no terreno definitivo. O primeiro bloco tem construção prevista para início de fevereiro de 2008, uma vez que as aulas na Unidade têm início em 13 de fevereiro. Foi também realizado processo de licitação para a execução da subestação de 500 KVA e do muro da Unidade,

3- PERFIL DO CEFET-SC EM GRÁFICOS

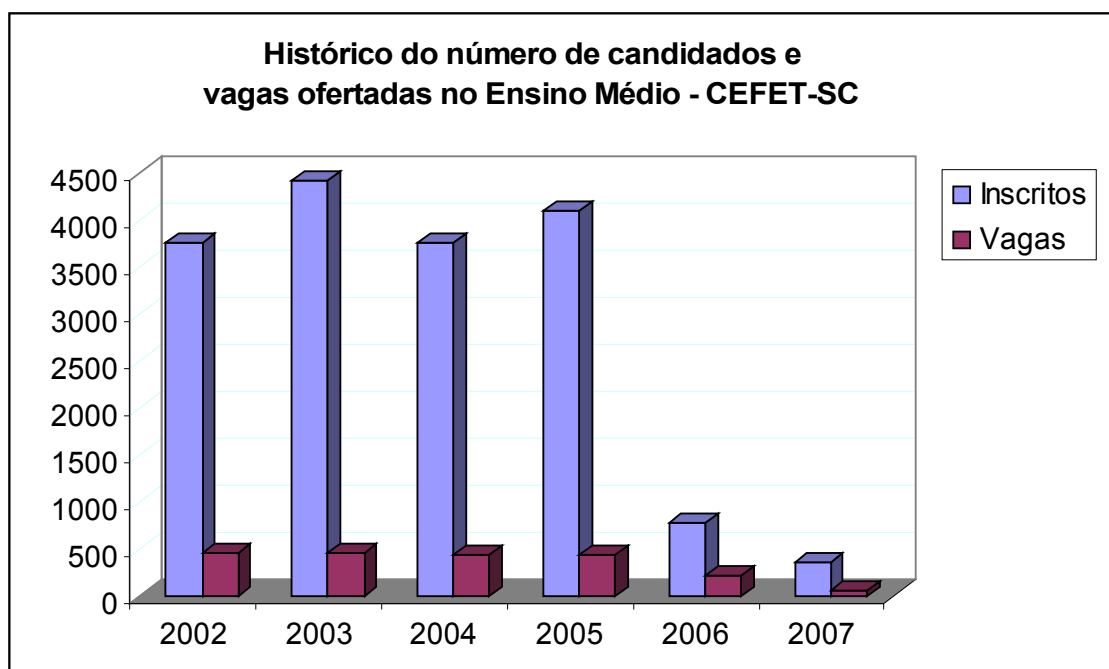


Figura 3.1- Histórico do número de candidatos e vagas ofertadas no Ensino Médio Fonte- Formulário 24 do RG 2007

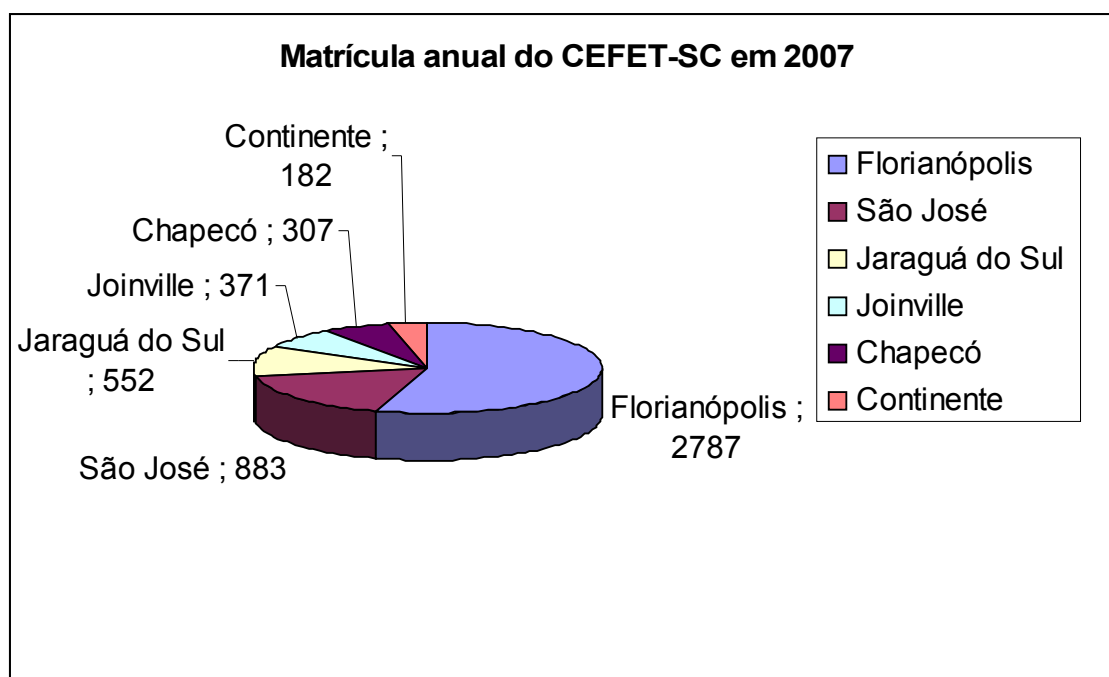


Figura 3.2- Matrícula anual do CEFET-SC em 2007

*A matrícula anual é a soma do número de alunos com integralização de carga horária no semestre 2007/1 com a matrícula inicial do semestre 2007/2

Fonte- Formulário 23 do RG 2007.

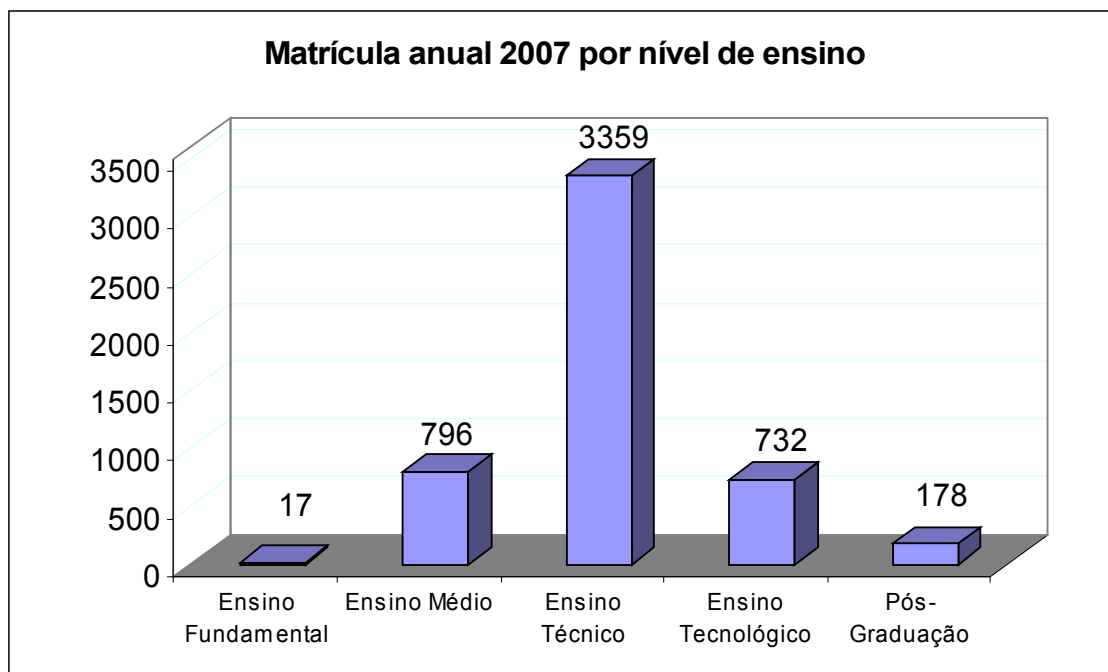


Figura 3.3- Matrícula anual 2007 por nível de ensino
 Fonte- Formulário 23 do RG 2007

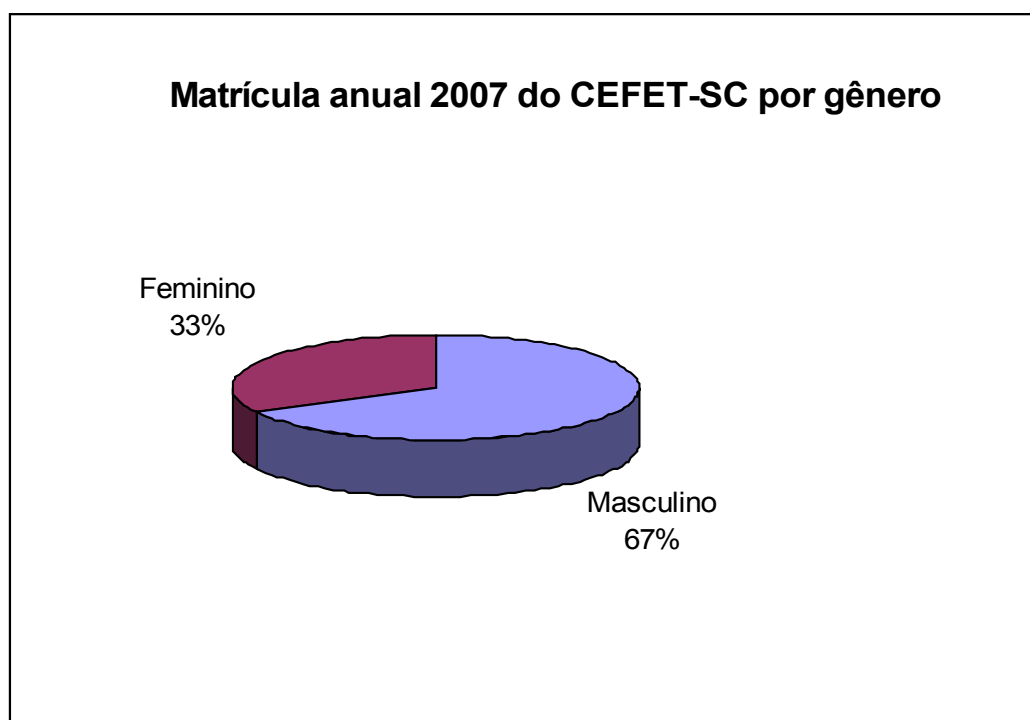


Figura 3.4- Matrícula anual 2007 por gênero
 Fonte - Formulário 22 do RG 2007

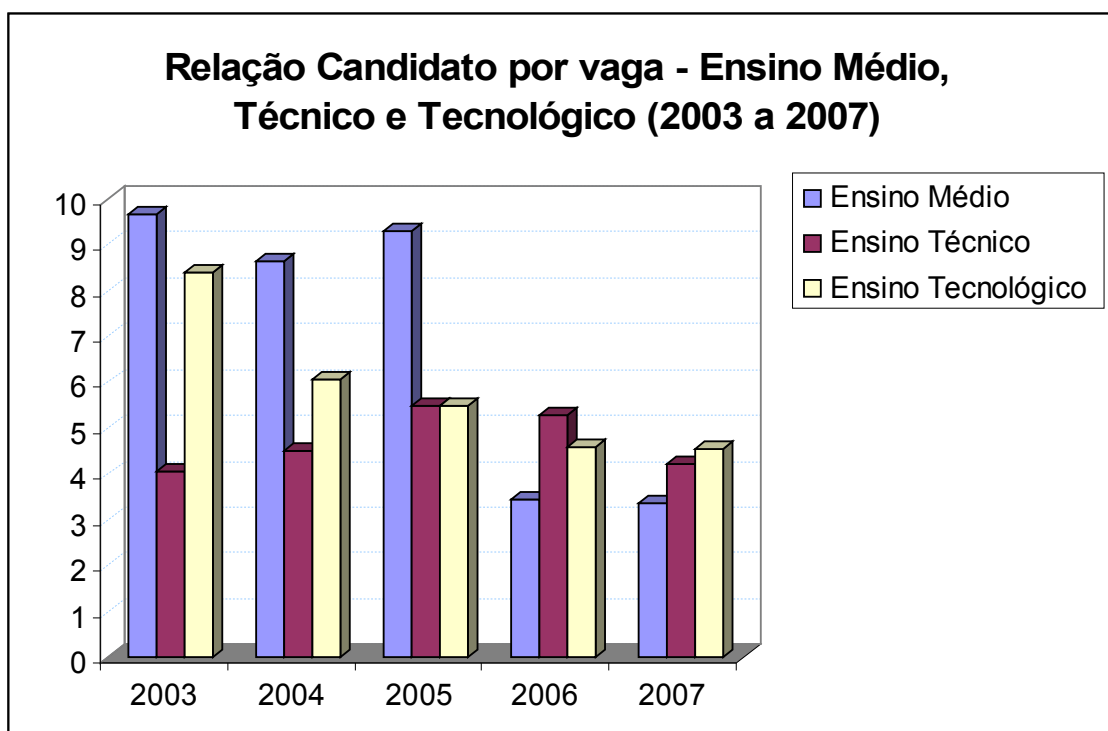


Figura 3.5- Relação candidato vaga no Ensino Médio, Técnico e Tecnológico (2003 a 2007) - Fonte - Formulário 24 do RG 2007

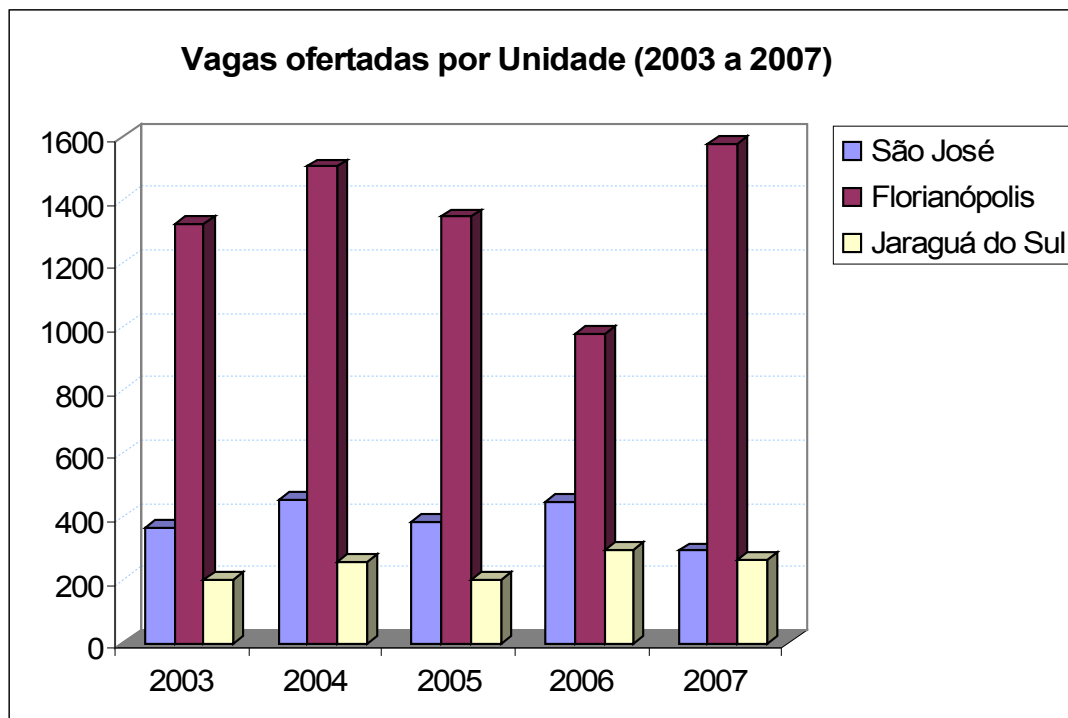


Figura 3.6- Vagas ofertadas por Unidade (2003 a 2007)
Fonte - Formulário 24 do RG 2007

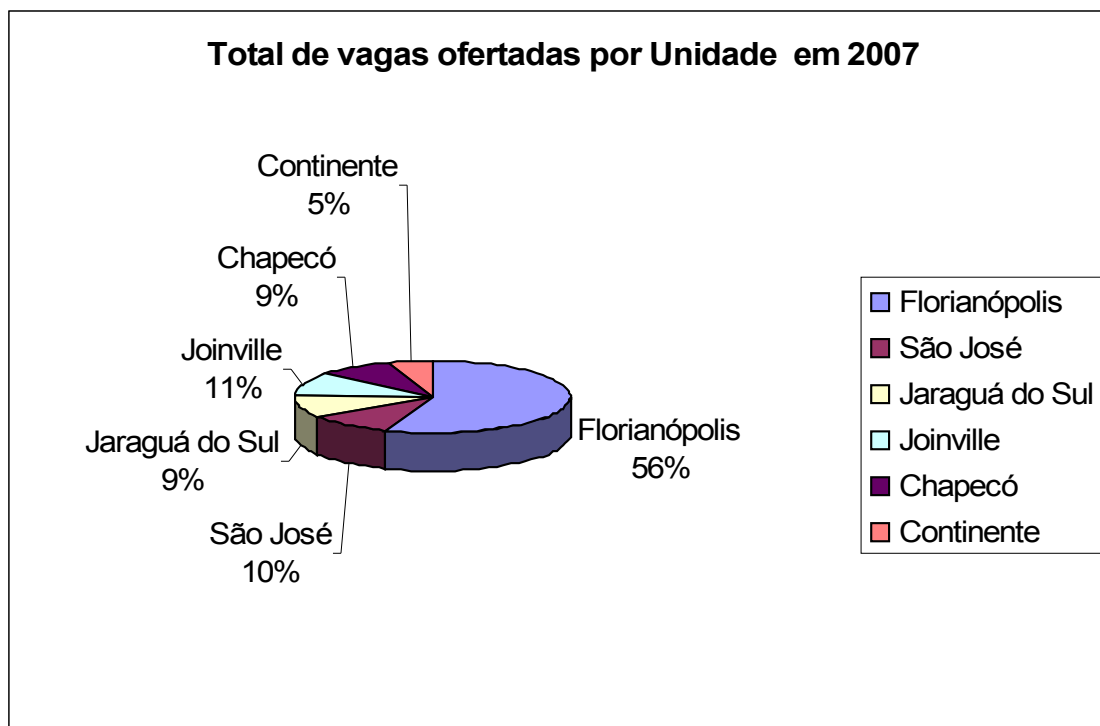


Figura 3.7- Total de vagas ofertadas por Unidade em 2007
 Fonte - Formulário 24 do RG 2007

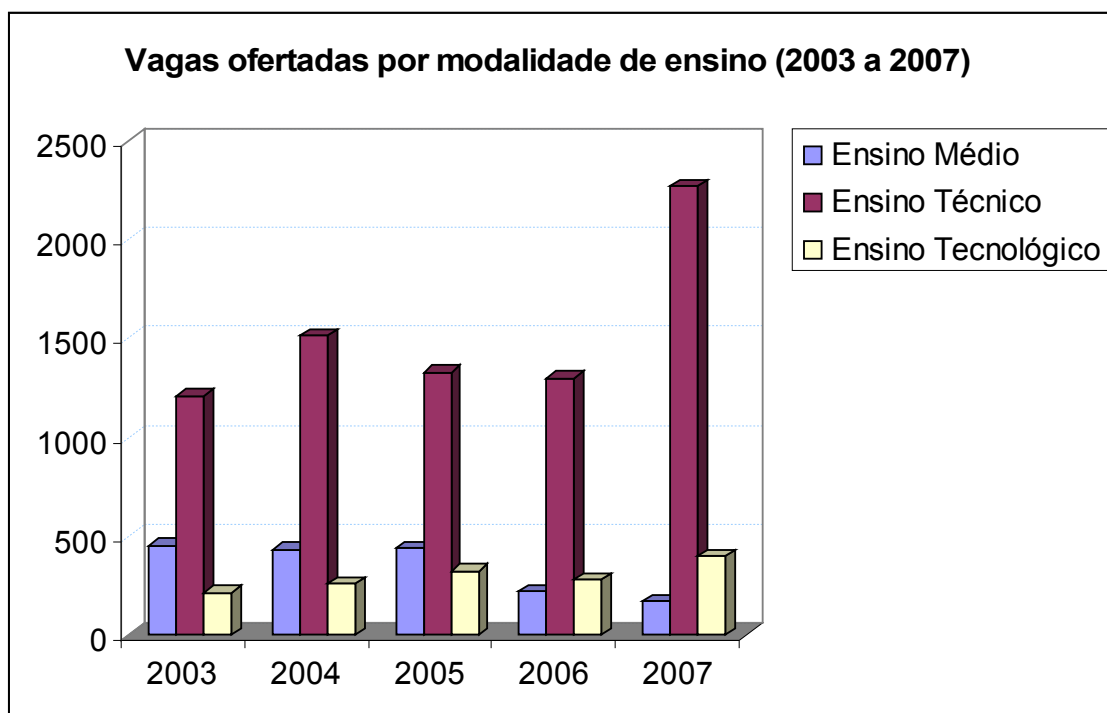


Figura 3.8- Total de vagas ofertadas por modalidade de ensino (2003 a 2007)
 Fonte - Formulário 24 do RG 2007

Matrícula anual na Graduação Tecnológica (CST) no CEFET-SC (2004 a 2007)

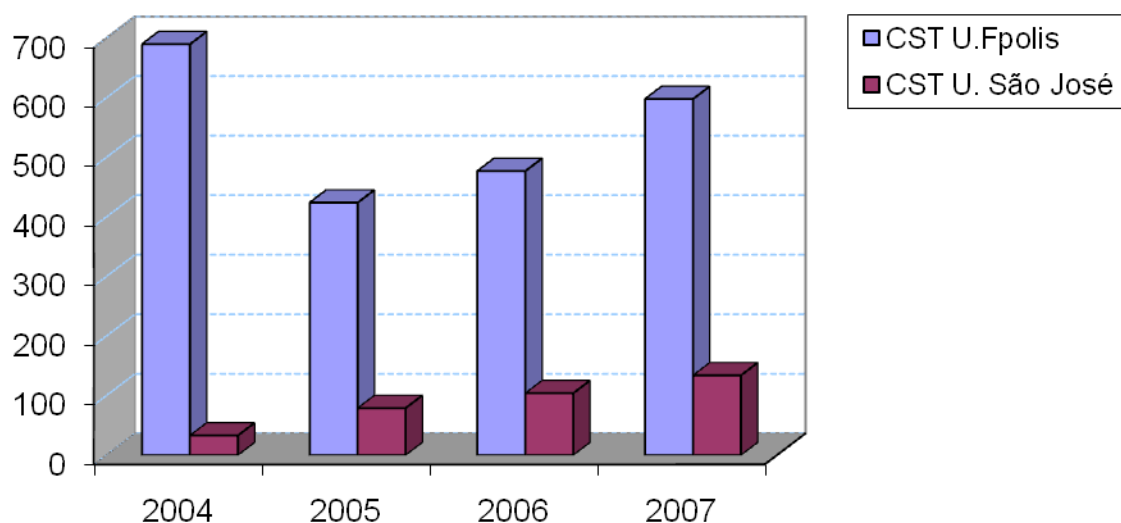


Figura 3.9- Matrícula anual na Graduação Tecnológica (2004 a 2007)

Fonte - Formulário 23 do RG 2007

Número de exemplares por Biblioteca das Unidades (2005 a 2007)

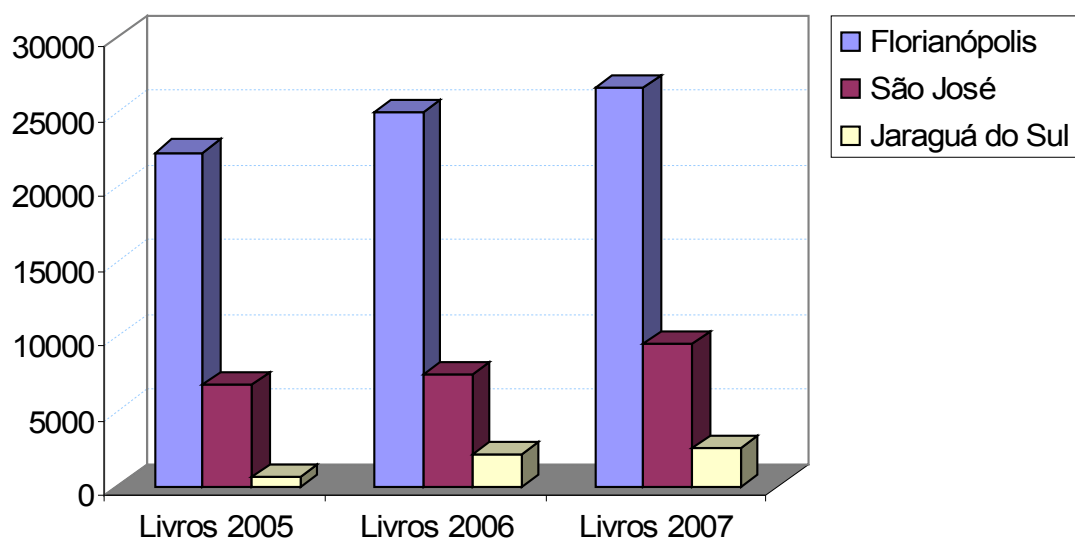


Figura 3.10- Número de exemplares por biblioteca (2005 a 2007)

Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

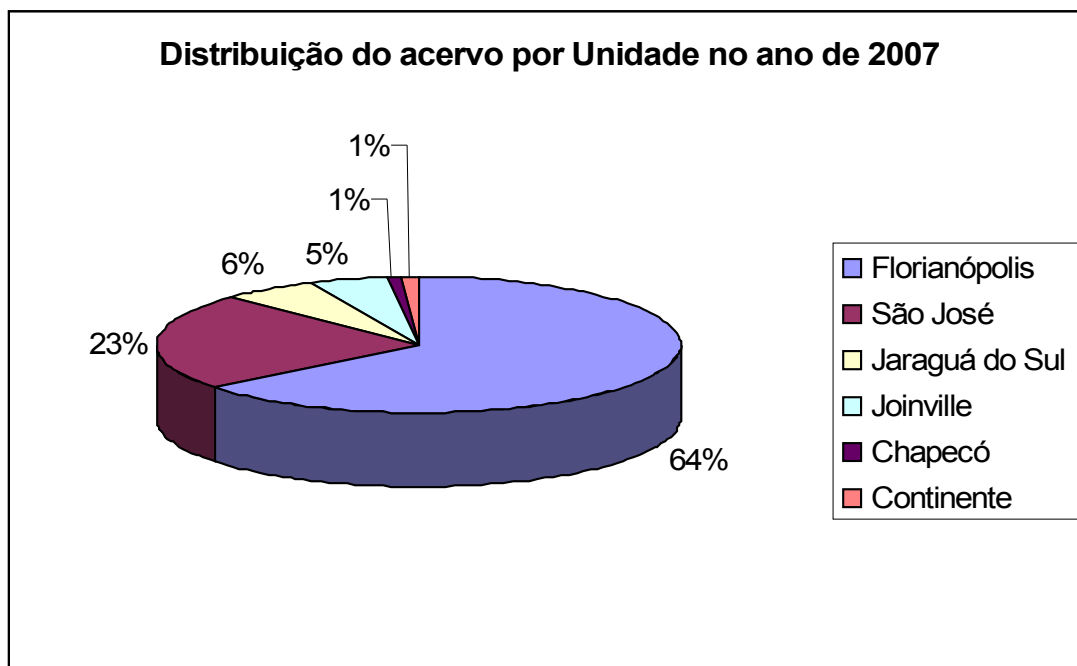


Figura 3.11- Distribuição do acervo por Unidade no ano de 2007
 Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

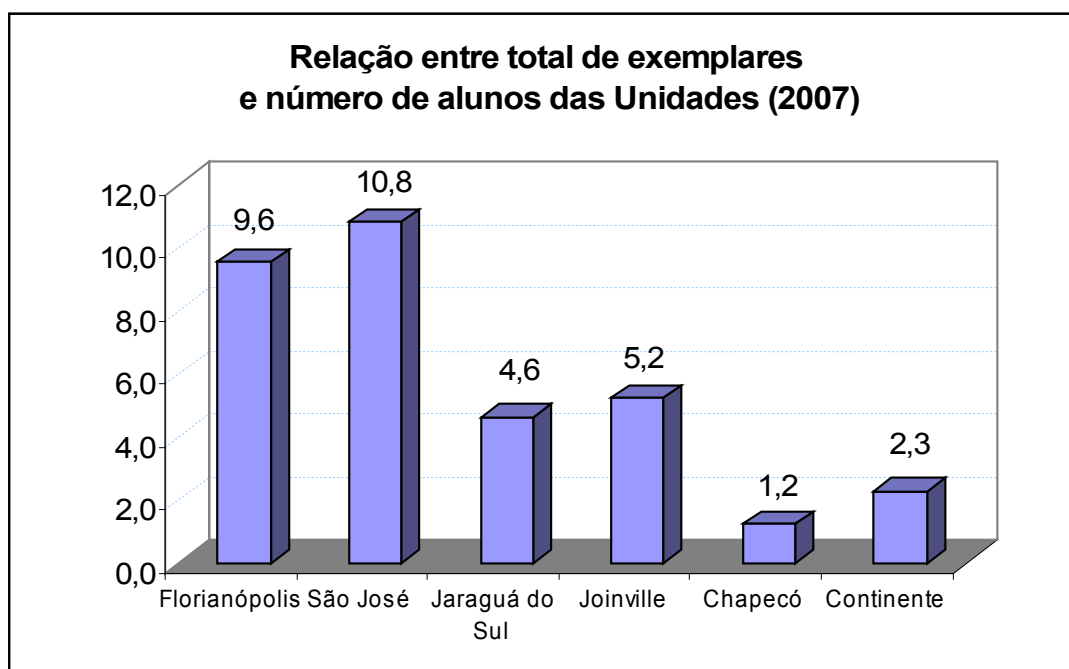


Figura 3.12- Relação entre o total de exemplares e o número de alunos das Unidades no ano de 2007 - Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

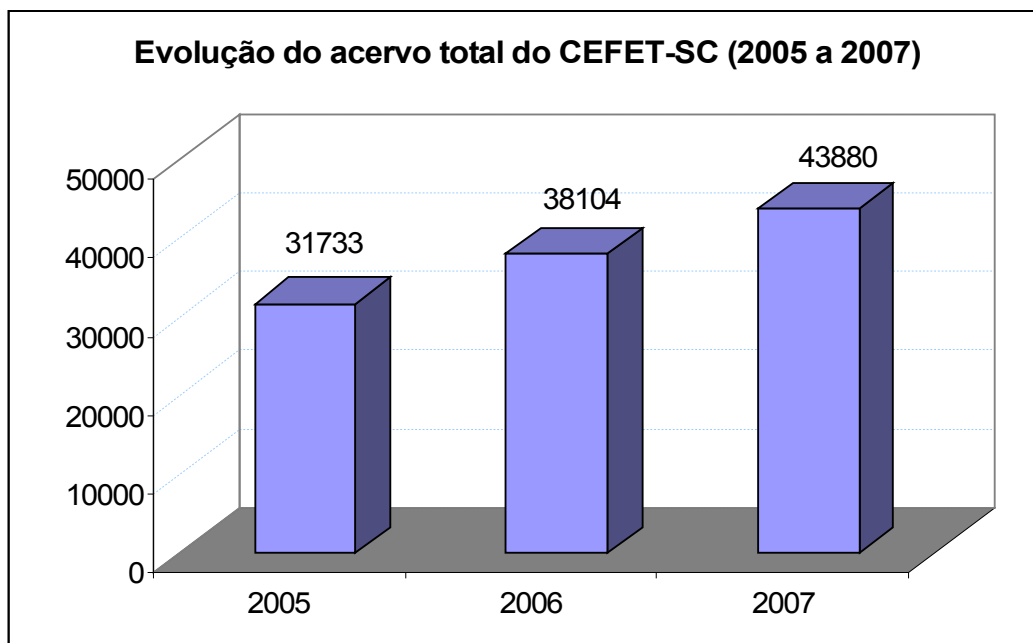


Figura 3.13- Evolução do acervo total do CEFET-SC (2005 a 2007)

Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

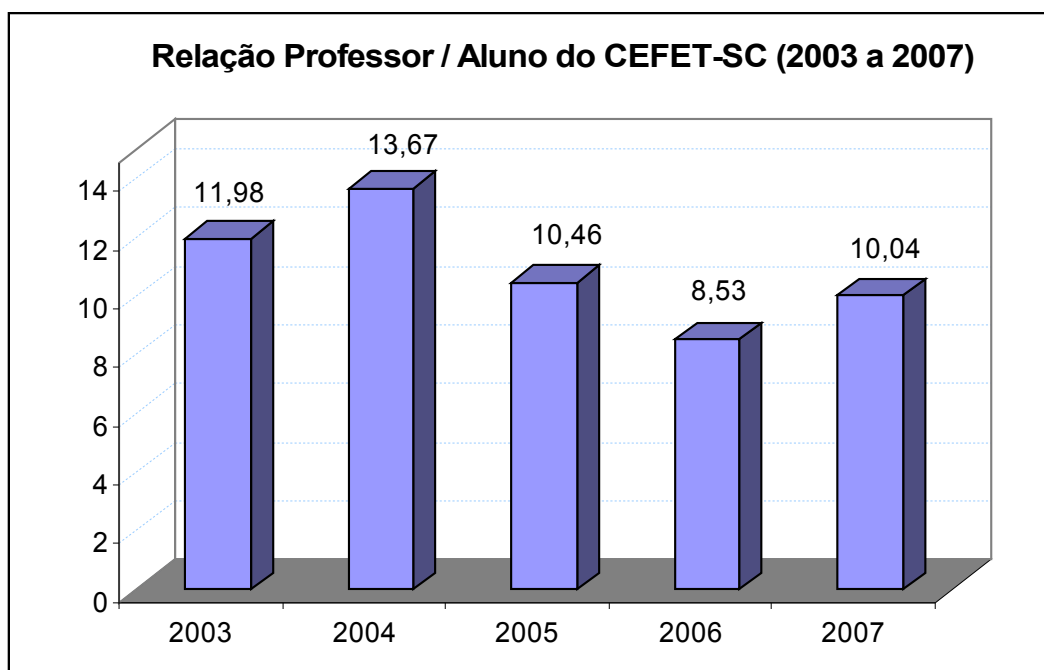


Figura 3.14- Relação professor / aluno do CEFET-SC (2003 a 2007)

Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

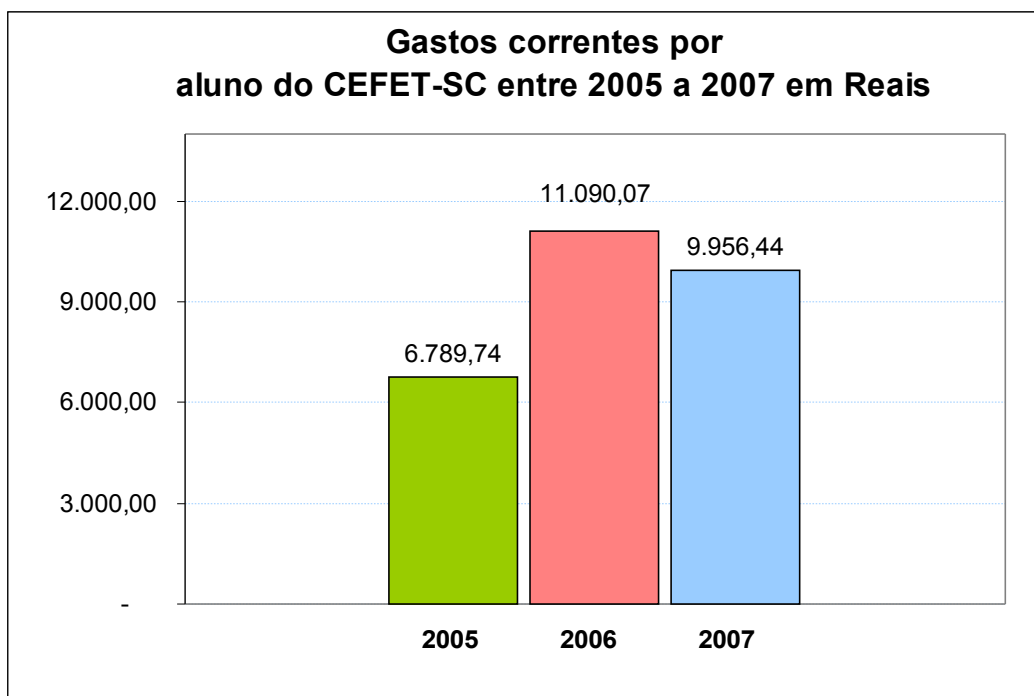


Figura 3.15- Gastos correntes por aluno do CEFET-SC (2005 a 2007)
Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

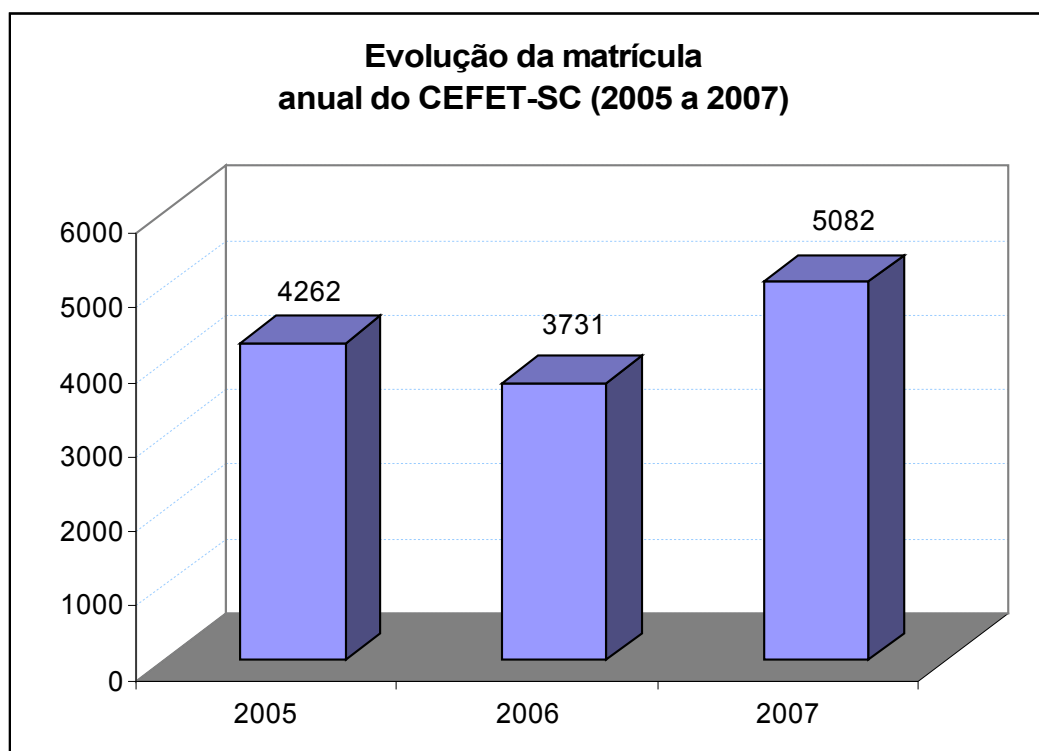


Figura 3.16- Evolução da matrícula anual do CEFET-SC (2005 a 2007)
Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

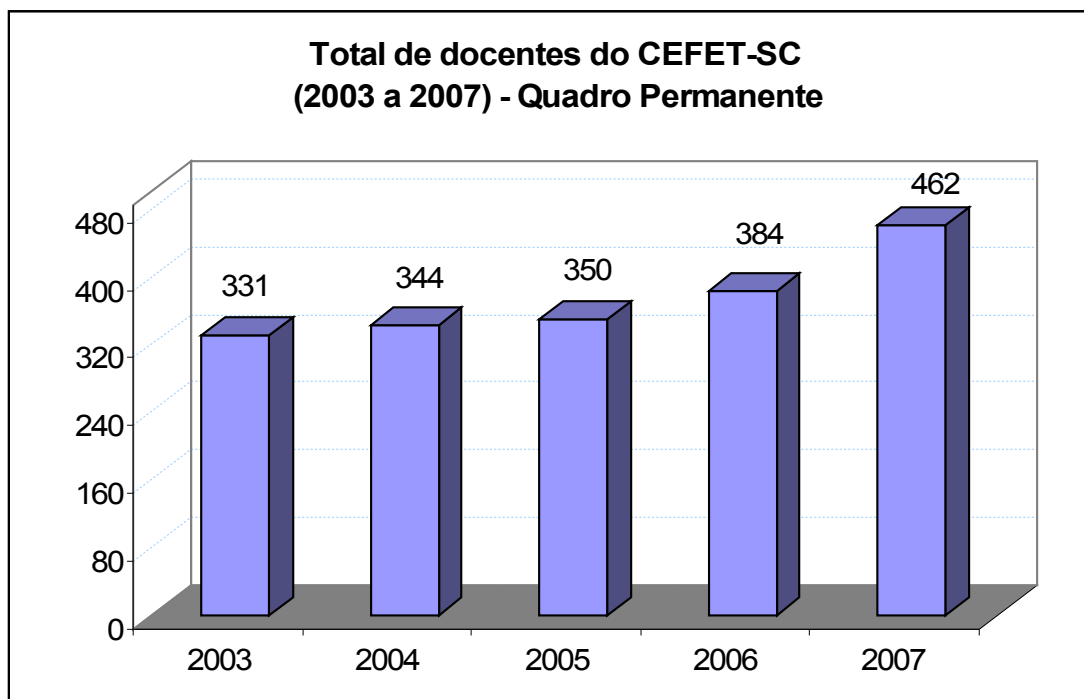


Figura 3.17- Evolução do total de docentes do CEFET-SC (2003 a 2007)

Fonte – Indicadores do Relatório de Gestão 2007

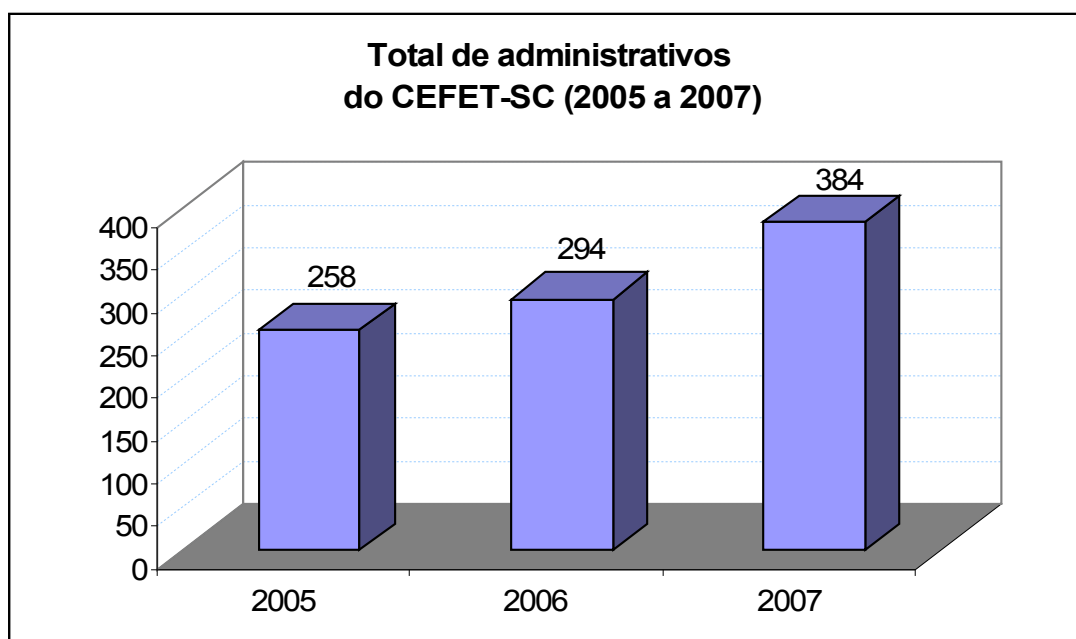


Figura 3.18- Evolução do número de servidores técnico-administrativos da educação (2005 a 2007) - Fonte – Formulário 14-A do Relatório de Gestão 2007

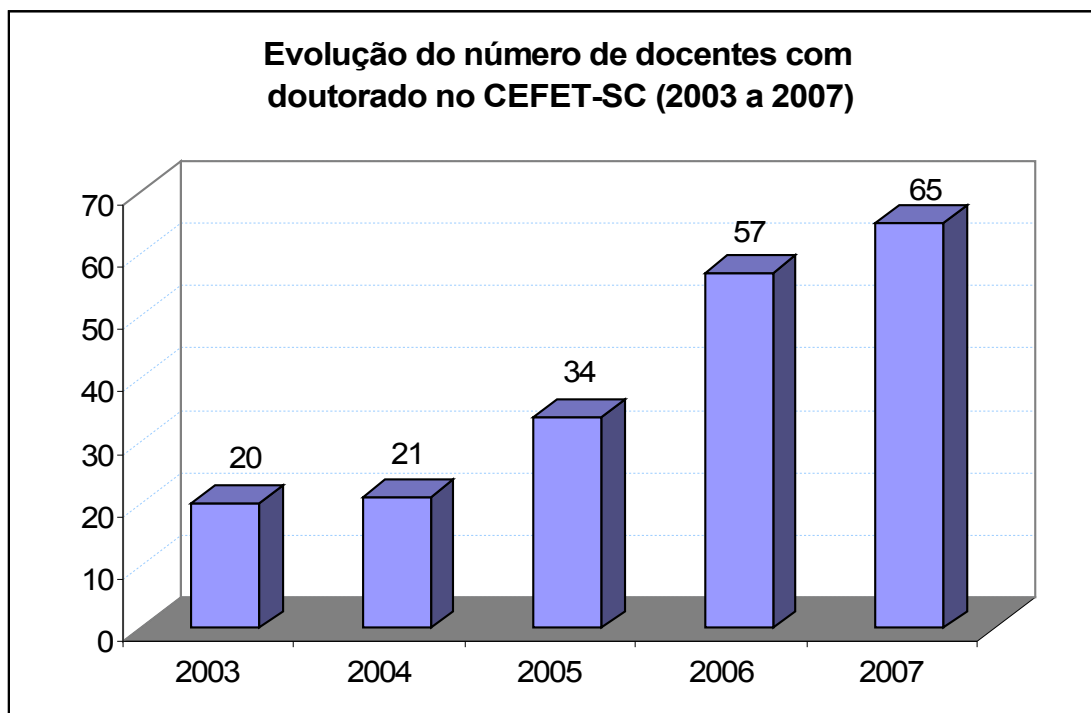


Figura 3.19- Evolução do número de docentes com doutorado (2003 a 2007) - Fonte – Formulário 14-D do Relatório de Gestão 2007

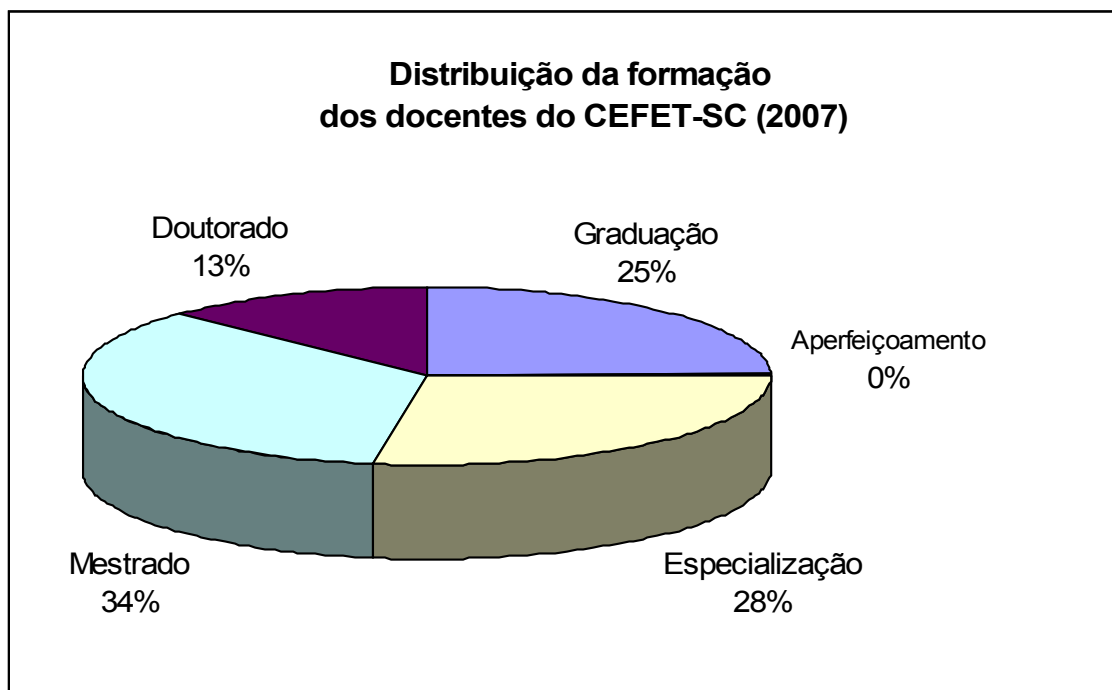


Figura 3.20- Distribuição da formação dos docentes do CEFET-SC em 2007- Fonte – Formulário 14-D do Relatório de Gestão 2007

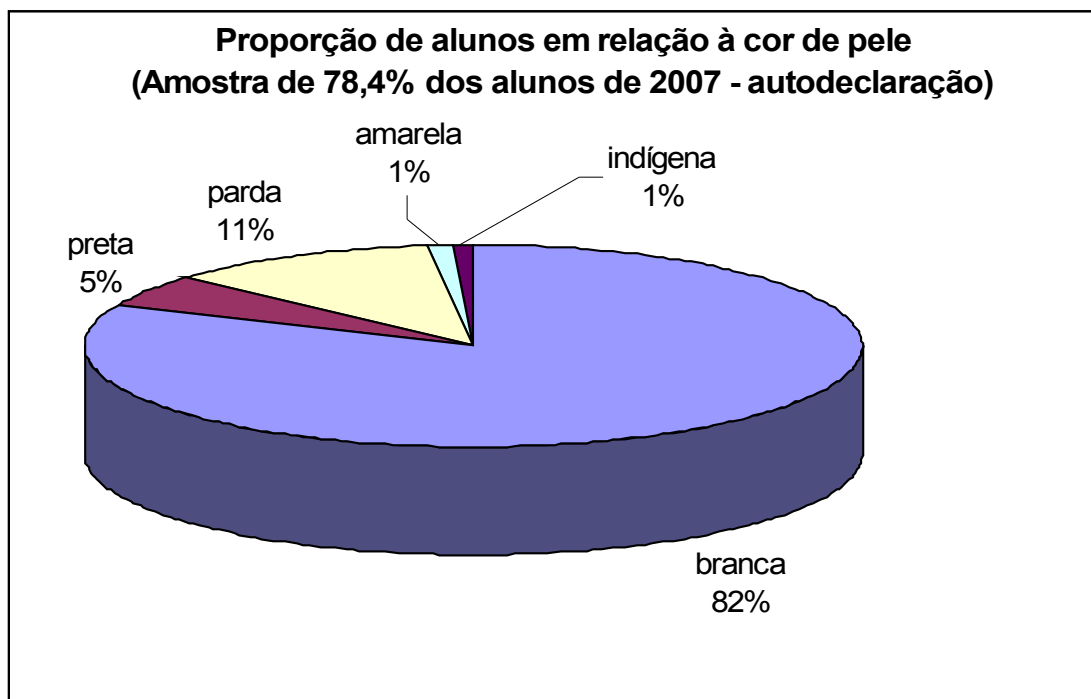


Figura 3.21- Proporção de alunos matriculados em 2007 em relação à cor de pele Fonte – Indicadores Sociais do Relatório de Gestão 2007

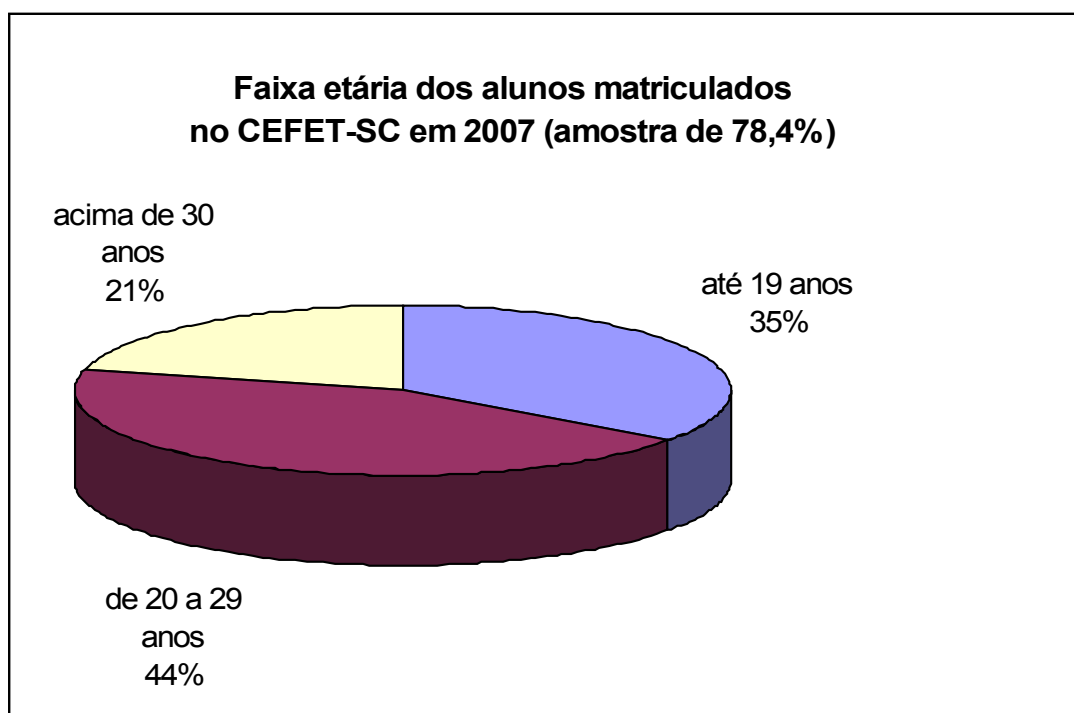


Figura 3.22- Faixa etária dos alunos matriculados em 2007
Fonte – Indicadores Sociais do Relatório de Gestão 2007

Procedência escolar dos alunos matriculados no CEFET-SC em 2007

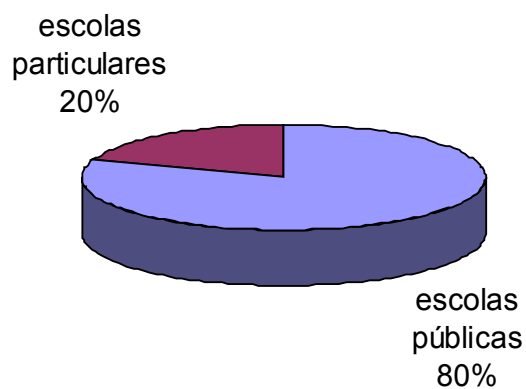


Figura 3.23- Procedência escolar dos alunos matriculados no CEFET-SC em 2007 Fonte – Indicadores Sociais do Relatório de Gestão 2007

Evolução do número de alunos inscritos e em estágio no CEFET-SC (2004 a 2007)

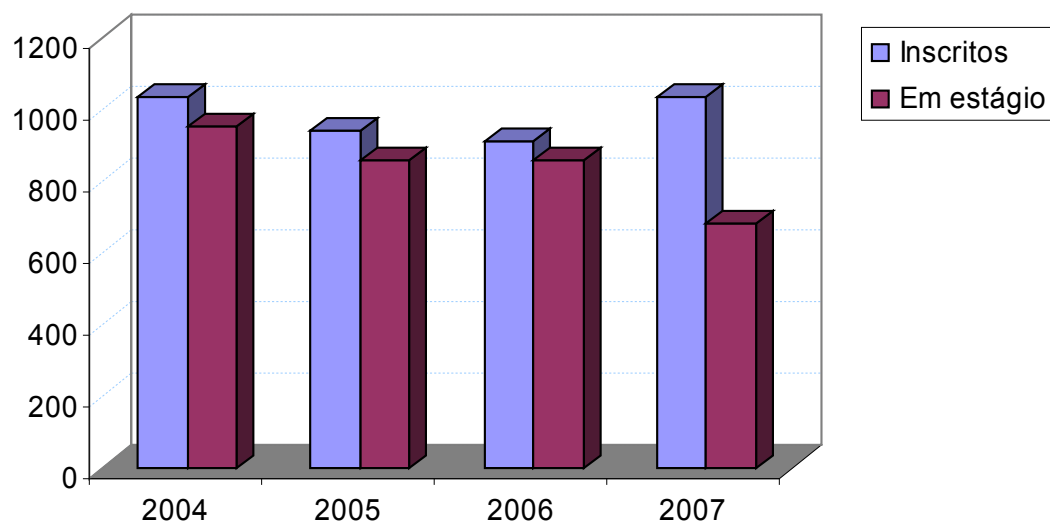


Figura 3.24- Evolução do número de alunos inscritos e em estágio no CEFET-SC
Fonte: Indicadores do Relatório de Gestão 2007

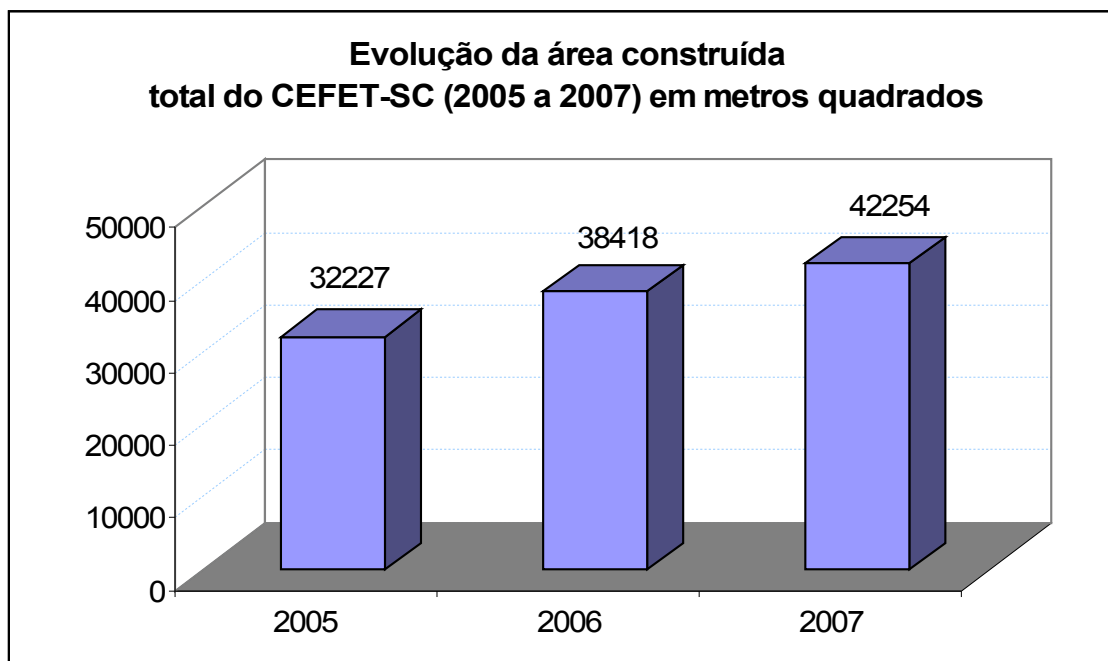


Figura 3.25- Evolução da área construída total do CEFET-SC (2005 a 2007)
Fonte: Formulário 41 do Relatório de Gestão 2007

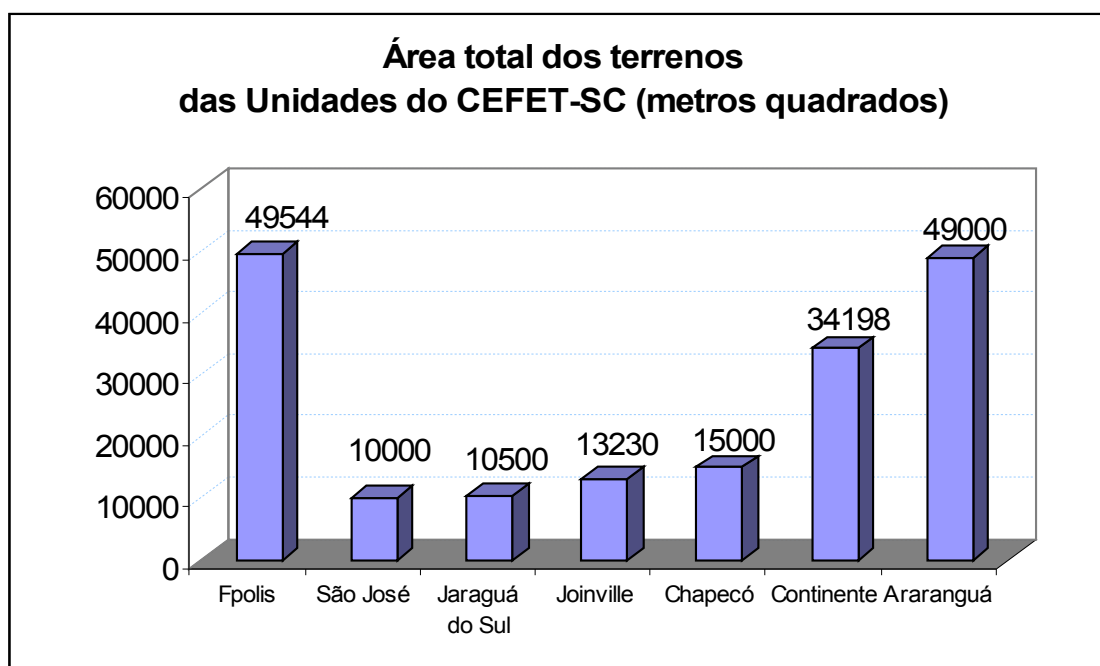


Figura 3.26- Área total dos terrenos das Unidades do CEFET-SC
Fonte: Formulário 41 do Relatório de Gestão 2007

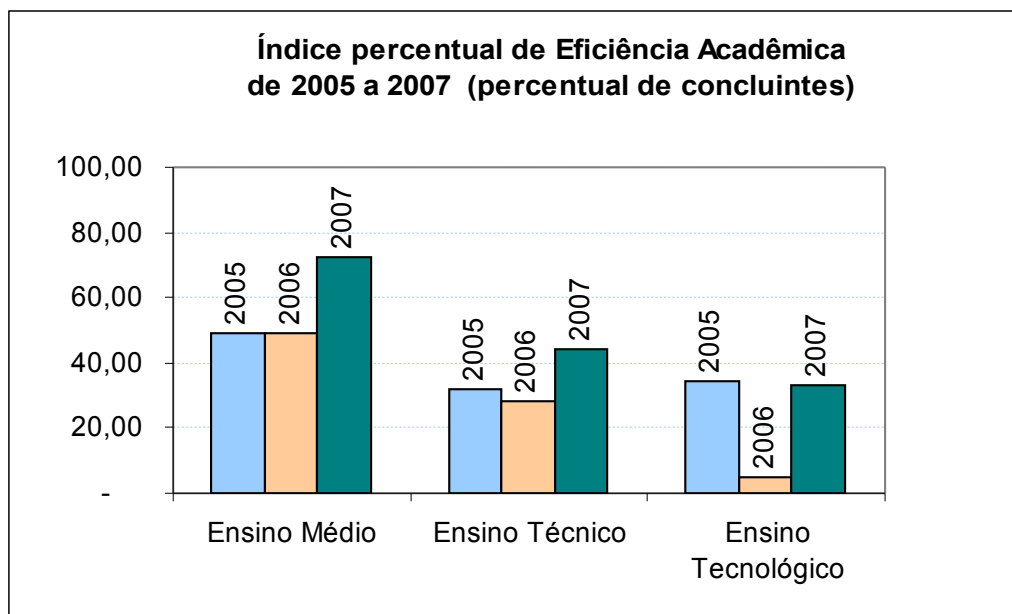


Figura 3.27- Índice percentual de eficiência acadêmica de 2005 a 2007
Fonte: Indicadores do Relatório de Gestão 2007



Figura 3.28- Histórico de Investimentos em Material Permanente no CEFET-SC - Orçamento Próprio (2002 a 2007) –
Fonte- Relatório de Gestão 2007 e 2006

GLOSSÁRIO

Aluno Aprovado – aluno que, for aprovado direto, for aprovado na recuperação, estiver em pendência em até duas disciplinas

Aluno com carga horária integralizada – aluno que integralizou a carga horária do curso/módulo e não realizou estágio obrigatório (se for o caso)

Abandono – aluno que pede o cancelamento da sua matrícula, ou desiste do curso ou tem sua matrícula cancelada pela Instituição

Aluno Reprovado – aluno que for reprovado direto ou for reprovado na recuperação em mais de uma disciplina

Candidato – estudante egresso do ensino fundamental, médio ou equivalente, que se inscreve em processo seletivo para ingresso no ensino médio, técnico ou superior

Concluinte – aluno que, concluiu determinado nível de ensino e está habilitado a colar grau. Obs.: nos cursos que exigirem estágio, somente será denominado concluinte aquele que completar o mesmo.

Ingresso – ato formal de entrada de um aluno num curso, desde que cumpridas as condições legais exigidas

Matrícula – inscrição de registros oficiais ou particulares com o fim de legalizar ou autorizar o gozo de certos direitos; vínculo formal do aluno com o seu curso ou registro formal numa disciplina ou atividade desse curso

Matrícula Anual (Total) - é a soma da matrícula inicial do 2º semestre com os alunos que integralizaram a carga horária dos cursos no 1º semestre

Matrícula de Estágio – aluno que se inscreveu no estágio obrigatório

Matrícula Inicial - número de alunos que iniciaram os semestres de **2007/1 e 2007/2**, em determinado curso/módulo

Matrícula Final - número de alunos que chegaram ao final do semestre em determinado curso/módulo

Matrícula Final = Matrícula Inicial – (Soma dos Transferidos e Abandonos)

Matrícula Trancada (trancados) – ocorre quando o aluno, com matrícula curricular em uma ou mais disciplinas de um curso/módulo, após transcorrido determinado período de aulas, desiste formalmente de continuar cursando a disciplina/módulo/fase

Transferidos – aluno ou seu responsável que solicita formalmente a transferência para outra Instituição/Unidade no período letivo em curso

Vagas – número de lugares destinados para ingresso de alunos em um determinado curso através de processo seletivo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Alcides Vieira de. **Dos aprendizes artífices ao CEFET-SC**. Florianópolis: CEFET-SC, 2002.

BRASIL. MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. 2007**. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 21 de janeiro de 2008.

_____. CEFET-SC – CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA **Projeto político-pedagógico do CEFET-SC**: Florianópolis - SC, 2003.

_____. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**, 2003.

BRASIL. **Decreto nº 6.095/07** de 24 de abril de 2007 - DOU DE 25/4/2007.

FIESC. **Santa Catarina em dados 2006**. Florianópolis: FIESC, 2006.

BRASIL, CEFET-SC. **Relatório de gestão: exercício 2006**. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.

BRASIL, CEFET-SC. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Florianópolis: CEFET-SC, 2006.

BRASIL, CEFET-SC. **Catálogo CEFET em números e imagens**. Florianópolis: CEFET-SC, 2007.